ANNO XLVII. NUMERO 68

QUINTA FEIRA 23 DE MARÇO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso . . . . . 320.

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Buicão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna ; Francino Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE MARÇO DE 1871

Actos :

— O presidente da provincia, a vista do que representou Aniceto Elias Soares de Mello contra o facto de haver sido exonerado do cargo de escrivão especial do juizo de paz do 2º districto da freguezia de Santo Antão pela respectiva camara municipal a pretexto de não merecer a confiança do juiz perante quem servia, como por este foi confirmado em informação de 18 de junho do anno passado, e considerando que o supplicante provido, em virtude do art. 19 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, não podia ser destituido sem erro ou culpa competentemente provados, não bastando a simples allegação de falta de confiança, como declaram os avisos de 7 de março de 1853 e 2 de maio de 1868, resolve determinar que seja restituido á serventia e exercicio do referido officio.

Pela secretaria expeçam-se as necessarias communicações.

A' camara municipal de Santo Antão remetteu-se copia do acto supra, recommendando que restitua o mencionado escrivão ao exercicio de seu cargo, dando disto sciencia ao respectivo juiz de paz.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão Domingos de Souza Leão do Rego Barros da 5ª companhia do batalhão 8º de infantaria da guarda nacional deste municipio, e a vista do que informou o commandante superior em officio n. 26 de 15 do corrente, resolve, de conformidade com o disposto no art. 8º do decreto 3371 de 7 de janeiro de 1865, transferi-lo para o serviço da reserva, ficando aggregado ao 3º batalhão.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o official de descarga da alfandega desta capital, Sebastião Accioli Santiago Ramos, e tendo em vista as informações das estações competentes, datadas de 16 do corrente resolve conceder-lhe tres mezes de licença com vencimentos na fórma da lei, para tratar de sua saúde fóra desta cidade.

Expediram-se as necessarias communicações.

Officios :

— Ao commandante das armas recommendando a expedição de suas ordens, para que seja recebido e tratado na enfermaria militar o tenente da guarda nacional da provincia da Parahyba, Paulino Augusto Rodrigues Vianna, que veio preso daquella provincia para responder a uma ordem de habeas corpus, e não tendo regressado acha-se atacado de febre amarella.

Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda para mandar fornecer com urgencia ao commandante do 9º batalhão de infantaria de linha a quantia de 112$ afim de ser entregue ao commandante de uma escolta de 16 praças do mesmo batalhão que vai á Agua-Preta conduzindo presos de justiça, os quaes teem de responder alli ao jury, devendo essa quantia, que é destinada a alimentação da mesma escolta, ser levada em conta nas relações de mostra deste mez, segundo indica o commandante das armas.

Communicou-se a este.

— Ao da thesouraria provincial mandando pagar a Gomes & Irmão a quantia de 72$960, em que importou o fornecimento de luz e agua feito ao destacamento da Passagem da Magdalena, a contar de maio do anno passado a fevereiro ultimo.

Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao juiz de paz mais votado da freguezia de Nossa Senhora da Penha da Villa-Bella, declarando em resposta ao officio em que deu os motivos pelos quaes deixou de ter lugar no dia proprio a installação da junta de qualificação de votantes nessa freguezia, que, depois de ouvir a respectiva camara municipal, resolverá sobre a sua omissão, como for de justiça; certo de que fica designada a 2ª dominga de maio vindouro para aquelle fim, esperando que não se repita semelhante falta e se observem as formalidades da lei.

Communicou-se ao juiz municipal de Vill-Bella e a camara, informando esta acerca da omissão do juiz de paz.

Despachos :

Abaixo assignado moradores no bairro da Passagem da Magdalena.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

Abaixo assignados moradores da estrada Paulino Camara.—Vão ser expedidas as convenientes ordens.

Aniceto Elias Soares de Mello.—Passe portaria restituindo o supplicante ao exame do seu officio.

Augusto Catulino Gonçalves Lessa.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Antonio Pereira da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife á Apipucos.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito.—Satisfaça a exigencia da thesouraria de fazenda.

Carlos Alberto da Silva.—Indeferido a vista da informação.

Domingos de Souza Leão do Rego Barros.—Deferido.

Francisco Barbosa da Silva.—Ao Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara para attender.

Henedina Floresta dos Santos Cordeiro.—Concedo um mez, improrogavel com ordenado sómente.

José Antonio dos Prazeres.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

João José Corrêa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Luiz Adolpho Regord.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Pereira Lemos.—Satisfaça a exigencia da thesouraria de fazenda.

Manoel Baptista da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Peregrino de Souza Magalhães.—Informe com brevidade o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Caruarú, ouvindo o juiz de paz do 3º anno.

Serafim José dos Santos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios :

— Ao juiz municipal em exercicio no termo do Bom-Conselho declarando, de ordem da presidencia, que segundo informa o Dr. chefe de policia não se acha na casa de detenção, nem consta ter alli entrado, o réo Julião, escravo de que trata o seu officio de 27 de fevereiro ultimo.

— Ao 1º secretario da assembléa legislativa provincial, remettendo, de ordem da presidencia, e afim de serem presentes a mesma assembléa, copias das portarias de 4 e 30 de julho, 15 e 24 de setembro do anno passado, abrindo diversos creditos supplementares para a continuação dos pagamentos de despezas realisadas no exercicio de 1869 a 1870.

— Ao mesmo, transmittindo, para igual fim, copias das portarias de 17 de maio, 2 e 20 de junho, 1 e 25 de outubro, e 17 de novembro do anno passado, 9 e 17 de fevereiro ultimo, abrindo diversos creditos supplementares para occorrer-se á despezas feitas no actual exercicio.

— Ao mesmo, enviando para fim identico copias do officio de 18 do corrente e das demonstrações a que elle se refere, no qual o inspector da thesouraria provincial requisita differentes creditos supplementares, na importancia de 91:676$739 como se vê das mencionadas demonstrações.

Communicou-se a thesouraria.

Commando superior.

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 20 DE MARÇO DE 1871.

Ordem do dia n. 9.

Em cumprimento ás ordens de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, uma divisão solemnisará no dia 25 do corrente o anniversario do juramento á constituição do Imperio.

Os corpos de 1.ª linha, que para esse fim foram postos a disposição deste commando superior, e os da guarda nacional estarão em linha, sob parada, as 4 horas da tarde do indicado dia, na rua da Imperatriz, dando a direita á ponte da Boa-Vista, estendendo a linha em direcção á igreja matriz e largo do chafariz.

A 1.ª brigada se comporá dos batalhões 1.º de artilharia, 1.º, 2.º de infantaria da guarda nacional, e será commandada pelo Sr. coronel João do Rego Barros Falcão.

A 2.ª brigada composta do 3.º e 4.º batalhões, tambem da mesma guarda nacional, terá por commandante o Sr. tenente coronel Francisco de Miranda Leal Seve.

A 3.ª brigada composta dos corpos 2.º e 9.º de 1.ª linha será commandada pelo Sr. tenente coronel Alexandre Augusto de Frias Villar.

A divisão assim formada ficará sob o commando do Sr. official mais graduado até que o commandante superior se apresente e assuma o commando.

Os corpos irão municiados para tres descargas de fuzil.

O coronel commandante superior convida a todos os Srs. officiaes dos corpos da guarda nacional de reserva, e dos que não arrumarem, afim de assistirem no palacio da presidencia ao cortejo que pelas 5 horas da tarde se tem de fazer á effigie de S. M. o Imperador.

Antonio Gomes Leal.

Repartição da policia.

2.ª secção.—N. 380.—Secretaria da policia de Pernambuco, 22 de março de 1871.

Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, Antonio José de Freitas, como recruta ; João Bernardo, conhecido por João Redondo, vindo de Nazareth, como criminoso de morte no termo de Goyanna, e Nicoláo, escravo de Joaquim Peres Campello, a requerimento deste.

A' ordem do subdelegado da Varzea, Miguel, escravo do Visconde de Suassuna, por fugido.

Deus guarde á V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, digníssimo presidente da provincia. — O chefe de policia.—*Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.*

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

DISCURSO PROFERIDO PELO SR. GUSMÃO LOBO NA SESSÃO DE 18 DO CORRENTE.

O SR. GUSMÃO LOBO applaudindo os nobres desejos de que se revela tão ardentemente possuido o nobre deputado que o precedeu, defende com sincero alvoroço a generosa idéa do projecto em que se traduz uma verdadeira aspiração da provincia. Fonte da riqueza publica e particular, a agricultura é a industria por excellencia. Nenhum outro ramo da actividade nacional solicita com tão soberana exigencia que o habilitem com os fecundos estimulos que vem do estudo professional, e de uma pratica esclarecida.

Por mais que a despeza, autorisada no projecto, se afigure amedrontadora no estado tão pouco lisongeiro das finanças da provincia, insiste o orador em que é preciso não recuar diante de sacrificios, quando se trata de melhorar e aperfeiçoar a mais productiva industria do paiz.

Ponderando que o Instituto Agricola parece acordar do deploravel lethargo em que esteve por annos e começa á mover-se, nobremente inspirado do generoso pensamento de sua creação; crê o orador que nenhuma occasião é mais opportuna para pôr á caminho o custoso emprehendimento da fundação de uma escola agricola theorico-pratica.

Combinar com a iniciativa do Instituto a acção do governo, habilitada com os necessarios recursos pode ser um excellente plano de realisação. Uma energica resolução, auxiliada por um systema severo de economias nas verbas da despeza improductiva ;—é tudo quanto exigem as circumstancias.

Fortalecido por esta convicção, o orador pede licença para juntar uma clausula ao requerimento que se discute ; e é que não seja prejudicada a primeira discussão do projecto.

Isto se fará, o orador o espera, em homenagem a idéa que o projecto consagra e como irrecusavel attestado do interesse que vota a assembléa aos nobres destinos da industria agricola.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.—Na sessão de hontem a assembléa regeitou a emenda offerecida ao parecer da commissão de instrucção publica que indefere a petição de João Sabino de Souza Peixe ; approvou em 2.ª discussão, a emenda offerecida em 3.ª ao projecto n. 4 deste anno, que concede um anno de licença ao cirurgião do collegio dos orphãos Francisco José da Silva ; em 2.ª discussão o de n. 124 do anno passado, transferindo do Pilar para a capella de N. Senhora da Conceição a séde da freguezia de Itamaracá; em 3.ª o de n. 50 do anno passado, supprimindo o districto de paz do Poço Comprido, em Garanhuns; em 1.ª e unica discussão o de n. 109, sobre posturas da camara do Recife ; o de n. 102 sobre posturas da mesma camara.

Entrando em 1.ª discussão o de n. 8 deste anno, autorisando o governo a rever e alterar o contrato celebrado com a companhia *Pernambuco Street Railway*, oraram os Srs. Pedro Affonso, G. de Drummond e Felippe de Figueirôa, sendo regeitado o projecto.

A ordem do dia para hoje é : continuação da anterior e 2.ª do projecto n. 10 deste anno, e 132, 138 e 139 do passado.

GUARDA NACIONAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 20 do corrente, foi transferido para o serviço da reserva, ficando aggregado ao 3º batalhão do municipio do Recife, a seu pedido, o capitão da 5ª companhia do 8º batalhão Domingos de Souza Leão Rego Barros.

TERMO DE SANTO ANTÃO.—Por portaria da presidencia da provincia, de 20 do corrente foi mandado restituir á serventia e exercicio do officio de escrivão especial do juizado de paz do 2º districto da freguezia de Santo Antão, Aniceto Elias Soares de Mello, do qual tinha sido exonerado pela camara municipal.

PROCISSÃO.—Hoje a noute será trasladada da matriz de S. Frei Pedro Gonçalves para o Carmo, com a solemnidade do costume, a imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos.

FUNERAL.—O Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular manda celebrar, a 29 do corrente, na cathedral em Olinda, um solemne funeral pelo passamento da sereníssima princeza D. Leopoldina.

CIDADE DE OLINDA.—Hontem, pelas 4 horas e meia da madrugada, abateram tres partes da coberta do edificio da cadêa de Olinda, sobre as paredes da frente e do oitão do lado do sul, cahindo em consequencia disso uma parte da parede do 2º andar, do lado da frente, e ameaçando cahir o oitão do sul. Felizmente nenhuma desgraça ha a lamentar.

SOCIEDADE EMANCIPADORA.—Esta humanitaria associação acaba de dirigir ás sociedades para emancipação do elemento servil no Brasil, o seguinte appello, ao qual damos com muito prazer lugar em nossa *Revista*, fazendo votos para que seja elle bem acolhido, e que surta o desejado effeito :

« A direcção da sociedade *Emancipadora de Pernambuco*, adoptou a resolução de convidar a todas as sociedades de emancipação do elemento servil no Brasil para a auxiliarem no pedido que dirigio á assembléa geral dos Srs. deputados, solicitando a decretação immediata da liberdade do ventre.

« Razões naturalmente importantes, não permittiram á assembléa geral tomar deliberação alguma sobre a questão do elemento servil apezar de ter a illustrada commissão, que deu um luminoso parecer a esse respeito, feito honrosa menção da petição desta sociedade, proposto um projecto de lei no sentido de deferimento favoravel.

Entendeu a direcção da sociedade Emancipadora de Pernambuco, que seria de um valioso auxilio para realisação do fim a que se propoz, que as sociedades de emancipação do Brasil dirigissem petições á assembléa geral, solicitando a mesma resolução, e desejava officiar directamente a cada uma dando parte dessa deliberação, mas não lhe é possivel por ignorar o nome e a residencia das respectivas direcções.

« O meio, pois, que pareceu mais facil para dirigir esta communicação, foi publica-la nos jornaes de Pernambuco e solicitar das redacções dos jornaes das outras provincias o favor de a transcreverem para mais facilmente chegar ao conhecimento de todos, o que desde já agradecemos, certos da prompta acquiescencia a tão justo pedido.

« Recife, 14 de março de 1871.—*José Eustaquio Ferreira Jacobina*, 1º secretario. »

MICROSCOMO.—Haverá hoje sessão preparatoria ás 10 horas da manhãa, na rua do Coronel Suassuna (outr'ora Martyrios) n. 2.

INSTITUTO HISTORICO E PHILOSOPHICO.—Reune-se hoje em sessão preparatoria, ás 10 horas do dia, no lugar do costume.

DISPENSAS MATRIMONIAES. — Acabam de chegar do Rio de Janeiro a competente autorisação da nunciatura apostolica para S. Exc. Revma. o Sr. conego vigario capitular dar as seguintes dispensas de parentesco :

Eduardo José Vaz e Anna Luiza da Conceição.

Manoel José Feitosa e Pastora Maria do Espirito Santo.

Manoel Ormino de Mello e Lucinda Maria de Jesus.

Claudino José da Silva e Felismina Maria da Conceição.

Manoel Joaquim das Trevas Marinho e Anna Carolina Barbosa.

Joaquim Bezerra de Mello e Rosaria Maria da Conceição.

Jacob de Lyra Baixinha e Isabel Maria da Conceição.

Ludgero José da Silva e Joaquina Maria de Jesus.

Rufino Soares das Neves e Maria Francisca de Jesus.

José Francisco da Purificação e Alexandrina Maria do Espirito Santo.

Raymundo Ignacio de Oliveira e Maria Francisca da Conceição.

Pedro Elias Fernandes e Joaquina Claudina do Espirito Santo.

João Gonçalves Gualberto e Luiza Carolina de Alencar.

Thomaz José de Aquino e Antonia Candida do Nascimento.

João Dias Corrêa e Alexandrina Joaquina da Conceição.

Vivaldo Pereira da Silva e Maria Ferreira da Conceição.

Antonio José Duarte e Senhorinha Maria de Jesus.

João Miguel da Rosa Lima e Tranquillina Brazillina.

Claudino Pinto da Motta Nunes e Maria Alexandrina da Motta.

Felix Gomes dos Santos e Maria Brigida do Sant'Anna.

Manoel Candido Barbosa da Silva e Anna Ribeiro da Conceição.

José Felix da Silveira Machado e Antonia Maria dos Anjos.

José Florencio Cavalcanti e Luiza Maria da Conceição.

Adelino da Silva Machado e Vitalina Maria dos Anjos.

José Joaquim de Farias e Candida Maria da Conceição.

José Correia de Mello e Belarmina Maria da Conceição.

Francisco Carneiro Meira e Alexandrina Augusta Florentina Meira.

Silverio José de Sant'Anna e Generosa Maria da Conceição.

José Alexandre Cavalcanti e Francisca Maria Correia.

José Soares da Silva e Joanna Carolina de Jesus.

Lucio Tenorio d'Albuquerque e Augusta Tenoria d'Albuquerque.

Antonio Ribeiro da Costa e Ursulina Maria de Jesus.

Luiz José da Cruz e Bemvinda do Espirito Santo de Maria.

Gonçalo José Teixeira e Maria Joaquina.

Feliciano Peixoto de Souza e Anna Maria da Conceição.

Belisario de Oliveira Lima e Joanna Maria Vieira.

João José dos Santos e Maria Francisca do Nascimento.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 187ª á beneficio da igreja de S. José de Riba-Mar, a qual corre no dia 1º de abril proximo.

LEILÕES.—Na segunda feira 27 do corrente serão vendidas em leilão 11 casas terreas que ficam junto á estação da Escada, o sitio denominado Olaria e parte do sitio Cocheira, conforme se acha annunciado no lugar competente.

— Hoje terá lugar o leilão da casa terrea em Apipucos feito pelo agente Pontual, na refinação do pateo do Paraizo n. 2, e não na rua do Imperador como se tinha annunciado.

MONTE VALERIANO. — O correspondente do *Times*, em Versailles, escreve aquelle periodico o seguinte, relativo á occupação do Monte Valeriano, revelando-se não obstante, em muitos passos, a affeição do correspondente aos prussianos :

« Chego do Monte Valeriano. A bandeira do imperio da Allemanha ondêa já nas torres desta cidadella de Paris.

« Com dous amigos acompanhei as tropas prussianas que tomaram posse do forte, e tive a sorte de ser um dos tres inglezes que ficaram prisioneiros ao entrar na praça. Felicito-me por ter sido testemunha ocular de um acontecimento historico tão importante.

« Hontem á noute ignorava-se ainda que se tivesse assignado o conveio. Todavia o conde de Bismark tinha enviado ás 7 horas despachos que, sem duvida, dão neste momento a reconhecer a rendição dos fortes de Paris á todas as capitaes da Europa. Não recapitularei, pois, as condições da rendição.

« A noute era serena e tranquilla nesta cidade (Versailles) onde reina, desde ás 9 horas, um silencio sepulchral.

« Que devia acontecer naquella mesma noute em Paris, ou melhor nos fortes, sempre animados, e especialmente no Monte Valeriano, onde se estavam desarmando as minas, para poder entregar á um inimigo odiado e victorioso a capital, e suas obras de defeza ?

« A's 9 horas e meia da manhãa de hoje reinava extraordinaria animação nos arredores da praça d'Armas e da Perfeitura. Como é domingo, julguei que se tratava talvez de um officio divino na capella real, quando toda a artilharia, collocada na praça, á excepção de uma bateria, recebeu ordem de atrellar e partio pela alameda de Saint Cloud.

« Visto que a artilharia se move, disse commigo mesmo, alguma cousa grave succedeu. Mas onde ia a artilharia áquella hora ?

« Depressa se desfizeram as duvidas.

« — Hontem á noute, disseram-me, assignaram-se as condições do armisticio, e a artilharia do 5.º corpo vai tomar posse do Monte Valeriano.

« Não sei como se descobrio o segredo em Versailles.

« Os logistas, ao aviarem os seus freguezes, repetiam com ar magoado :

« — Venderam-nos, senhores, venderam-nos Paris podia defender-se com mezes mais... porém... etc. etc.

« Advinhaes o resto.

« Pouco á pouco se foi sabendo tudo, até os termos da capitulação.

« Os francezes não queriam acreditar, imaginando que o exercito de Paris se tinha retirado ao Monte Valeriano para combater até ao ultimo momento, e quando lhes diziam que o Monte Valeriano estaria dentro de alguns instantes em poder dos allemães, sorriam-se, e meneavam a cabeça.

« De vez em quando passavam officiaes e ordenanças á cavallo. Não obstante, a cidade de Versailles estava tão tranquilla como se não suspeitasse do grande acontecimento que ia realisar-se.

« Confesso que pensei que Trochu e Ducrot se entrincheirariam no Monte Valeriano com os que estavam resolvidos a morrer d'armas na mão, mas o que hoje tenho visto prova-me que a fome havia subjugado o valor e triumphado até do desespero.

« Tomei o caminho que conduz á Vaucresson por Chagny. Os soldados que estavam na gradaria de Saint Cloud mostravam-se contentes e disseram-nos que os officiaes francezes em Sèvres estavam tambem alegres desde que se principiou a fallar de probabilidades de paz. Mas que differença entre a alegria franceza e a alegria allemã !

« Chegamos á vista do terreno ondulado que foi theatro das sortidas de 19 de outubro e de 19 de janeiro.

« O fumo dos edificios de Saint-Cloud e de Montretout, que continuavam a arder, misturava-se com a neve.

« Diante de nós via-se Garches, uma aldeia toda formada de quintas, apresentando scenas de devastação como raras vezes se vêem. Os vasos e estatuas com que os francezes adornam os seus jardins, e tambem as estufas, avultavam o aspecto melancolico daquellas ennegrecidas ruinas.

« Em todas aquellas collinas, outr'ora tão frondosas e hoje cobertas de arvores cortadas, cheias de trincheiras e de barricadas, destacam-se casas sem telhados.

« A's vezes, como ironia amarga, destinguia se ainda, sobre um montão de tóros carbonisados, um rotulo com estas palavras : — *Bonita casa e quinta para vender.*

« Villeneuve, Garches, Saint-Cloud e Montretout não são mais que ruinas, fumegantes umas, cobertas de neves outras.

« As paredes estão cravejadas de balas, e os caminhos revolvidos pelas granadas.

« Aproximavamo-nos do Monte Valeriano.

« Em Bergerie esperava-nos um curioso espectaculo.

FOLHETIM

—

O MARTYRIO DE UMA MÃI

POR

Henri Conscience

SEGUNDO VOLUME

VII

(Continuação do n. 62)

A condessa fixou por um instante os olhos no papel ; tornou-se livida e tremia a bom tremer. Depois lançou um olhar vingativo sobre Mathias, e por ultimo, dando um grito de desesperação, atirou comsigo para cima de uma cadeira, encostou os braços á mesa e occultou a cara entre as mãos.

— O que lhe aconteceu, minha mãi ? Ameaça-a algum perigo ?— perguntou a joven, de joelhos.

Ao mesmo tempo Martha, tornando a si completamente, exclamava :

— Laura... Helena, não chames mais a esse mulher tua mãi ! Approxima-te de mim, minha querida filha !

Lembrando-se, todavia, de que uma revelação daquella natureza, feita assim imprudentemente, poderia ser funesta a Laura, calou-se.

— Tambem aqui está Martha ? — exclamou ella.—Agora já não receio que me aconteça mal.

E, fallando assim, lançou-se-lhe nos braços.

Martha, depois de abeijar apaixonadamente, desenvencilhou-se-lhe dos braços, e, affectando presença de espirito, disse:

— Helena, tu não és filha daquella mulher ! Roubaram-te do berço : ella não tem sido mais do que o teu algoz, e é para ti estranha pelo sangue e pelo coração ! Deu-te Deus outra mãi !

A joven contemplava-a silenciosa e tremula.

— Outra mãi ?— repetio ella. — E vive ainda ?

— Vive, sim, mas socega o teu espirito.

— Oh ! meu Deus, esse sorriso celestial. esse olhar ardente a reproduzir os impulsos do mais apaixonado coração... Martha, Martha, se a senhora fosse minha mãi, parece-me que eu morreria de ventura !

— Pois bem, Helena, tu és minha filha: a tua verdadeira mãi sou eu !

A joven, suspendendo-se-lhe ao pescoço, derramava ardentes lagrimas e beijava-a avidamente, exclamando ;

— E tambem tenho pai ? Diga, minha mãi, diga-me que elle ainda vive !

— Infelizmente, minha filha, teu pai já não existe ! Aqui está o seu retrato !

E deu-lhe a medalha de ouro.

— Heitor... meu pai !—exclamou Laura, pondo-se de joelhos.— Agora comprehendo o segredo !.. Louvado seja Deus ! Tenho soffrido bastante, mas a recompensa é superior aos tormentos passados !

Frederico conservava-se ao lado de Laura com o sorriso da felicidade estampado no rosto.

Todas aquellas revelações, todos aquelles abalos se haviam succedido tão rapidamente, que a joven não podéra notar a presença de Frederico. Martha, pegando-lhe na mão, ergueu-a e disse-lhe :

— Laura, é este o teu nome, minha filha ; já déste graças a Deus por te haver restituido tua mãi, mas ainda não sabes até que ponto se eleva a sua misericordia ! Laura, tambem elle te concede um esposo fiel e digno do mais acrisolado amor !

— Oh ! Frederico, Frederico !

E os dous jovens cingiram-se nos braços um do outro.

— Agora—proseguio Martha, agarrando Laura pela mão — fujamos desta casa de odiosa recordação ; carecemos de outro ar, da liberdade, do goso a nosso modo !

A condessa, que durante aquella scena se conservára submersa no maior desespero, ouvio sempre com extrema afflicção, e, lançando-se por terra e rojando-se de joelhos até aos pés de Laura, disse, debulhada em lagrimas :

— Compadeça-se de mim ! Perdão para uma infeliz mulher ! Basta que me amaldiçoe; tome conta de todos os bens que eu possuia, mas não me entregue á justiça ! Reduzida á pobreza, arrepender-me-hei do meu crime, cederei a tudo, porém livre-me da prisão ! Laura, Helena, veja como me rojo a seus pés, compadeça-se de mim, não repilla os meus rogos !

Mathias, vendo a condessa naquella posição, lançou-se igualmente aos pés de Martha, implorando, com as lagrimas nos olhos a sua compaixão. Não lhe dirigio a menor phrase que denotasse resentimento ; confessou-se culpado e reconheceu que ella como mãi procedera dignamente, mas não pôde deixar de trazer-lhe á lembrança a sua paixão por ella, esse sentimento verdadeiro, ao qual ella devia a liberdade de sua filha, e supplicou-lhe que não entregasse ao rigor das leis aquelle que tanto contribuira para a sua felicidade. Com tal submissão lhe dirigio aquellas phrases, que Martha ficou profundamente impressionada e indecisa sobre o que faria.

Neste meio tempo Laura approximou se della e disse-lhe em tom supplicante :

— Minha mãi, minha querida mãi ! Perdão para a senhora de Bruinsteen, perdão para elle !

— Desejo esquecer tudo isto, minha filha, tanto mais que a nossa felicidade não carece da desgraça de ninguem, mas nas actuaes circumstancias ignoro o que nos cumpre fazer.

— Ouçam-me todos—interrompeu o tabellião.—Visto que a senhora e o mordomo confessam o seu arrependimento, não haverá difficuldade em subtrahi-los ao rigor das leis, assegurando-se-lhe ao mesmo tempo a posse do que individualmente lhes pertence : hoje mesmo podem expatriar-se.

Se aceitam as minhas propostas e assignam o contrato que vou apresentar-lhes, prestar-lhes-hei o meu apoio. Deste modo evitarão a entrada na cadeia e poupar-nos-hão alguns incommodos. Martha, guarde este escripto, conserve-o cuidadosamente. Agora retire-se ; parta já. Eu fico para definir certos pontos importantissimos ; quando for meio dia, achar-me-hei ao seu lado.

Martha deu uma das mãos a Laura ; Frederico pegou-lhe na outra e assim seguiram até á carruagem, que esperava á porta do palacio. Martha, quando ia para entrar no trem, soltou um grito de alegria: acabava de deparar com Catharina que a esperava a pouca distancia. Então tomou Laura por um braço, e, encaminhando-se ambas para a aldeãa, disse-lhe a viuva :

— Eis aqui aquella que te restituio tua mãi, que se sacrificou pela felicidade tua e minha ! Bem te disse eu que havias de abraça-la um dia com enternecimento. Pois bem minha querida filha, aperta-a nos teus braços, e sentirás palpitar de encontro ao teu coração um outro tambem nobre e grandioso !

Martha e Laura lançaram-se ao pescoço da aldeãa, cobrindo-a de beijos, caricias e agradecimentos. A antiga vivandeira estava por tal modo enternecida, que, por maiores tentativas que fez para corresponder com algumas palavras, não lhe foi possivel, mesmo porque o copioso pranto lh'o impedia.

Afinal Martha, pegando em Catharina pela mão, puxou-a para junto da carruagem, dizendo :

— Catharina, querida Catharina, ha de vir comnosco. Seu marido conserva-se á sua espera em Mareguem ; deve ajuizar a ruidosa festa que alli nos aguarda, e, para esta ser completa careço de tê-la a meu lado. Venha comnosco : o seu futuro está garantido. Meu genro é dotado de um coração grandioso e quer tomar sobre si o pagamento da nossa divida ; seu marido será o feitor das nossas terras. Quero que residam na mesma casa que eu occupar : careço para o resto dos meus dias da sua fiel companhia. Venha comnosco ; só o tumulo nos ha de separar !

A boa Catharina estava atordida : sentia-se succumbir á violencia da alegria : mas, ainda assim, teve o desembaraço preciso para se desculpar de não aceitar naquelle momento a honra com que Martha a queria distinguir.

Frederico, que até alli não dissera cousa alguma, reparando então quanto a recusa de Catharina contrariára as suas futuras esposa e sogra, não pôde conter-se e pegou delicadamente na aldeãa pela cintura, de fórma que Martha e Laura, agarrando-lhe tambem pelos braços, a collocaram sentada no trem, sem que ella tivesse tempo de saber como para alli fôra transportada.

De repente fez-se ouvir o estalido do chicote : a carruagem despedira de Orsdael. Na estrada ergueram-se turbilhões de pó ; os gritos de alegria que os passageiros soltavam atroavam os ares e o trem perdeu-se de vista, desapparecendo veloz como o vento ao virar o angulo de um bosque.

FIM

« Appareceram barretinas doiradas sobre um accidente do terreno, n'uns vinhedos onde estalejavam varias fogueiras, e pouco depois deram-nos de rosto esquadrões de cavallaria e baterias, todo um exercito formado em batalha sobre uma eminencia fronteira ao Monte Valeriano.

« Abeirámo-nos das tropas.

« Jamais esquecerei esse momento.

« Eram duas horas e dez minutos.

« Entre o corpo prussiano e a fortaleza estendia-se um longo valle.

« A vertente opposta estava deserta.

« Não se distinguia viva alma no forte e cercanias.

« E,—cousa estranha!—a tropa, junto da qual estavamos, guardava profundo silencio.

« Os soldados conservavam-se immoveis, com as armas ao hombro, e aspecto tranquillo, sem darem o menor indicio de orgulho, diante do Monte Valeriano, que não tinham deixado de contemplar durante mais de quatro mezes.

« A esquerda via-se uma bateria com as peças dirijidas para o forte, e outras atraz da reserva, e a direita a decima setima brigada da nona divisão com a sua cavallaria e as suas duas baterias.

« A brigada compunha-se de dous regimentos: o 58º (coronel Rez) e o 59º (coronel Eigh).

« Os batalhões estavam formados por companhias, e a cavallaria collocada como se estivesse em ordem de batalha.

« Os officiaes, agrupados a alguma distancia, comiam pão com manteiga ou fumavam, e olhavam de vez em quando para o Monte Valeriano, onde ninguem se movia.

« A nossa apparição despertou-lhes a attenção. A barretina franceza do general Duff, dos Estados Unidos, que era um dos meus companheiros, provocou olhares rancorosos, até que o general norte-americano deixou vêr a estrella de oiro que brilhava no seu uniforme.

« Officiaes e soldados conservavam-se em pé, immoveis, contemplando o forte de sinistro aspecto.

« A's tres horas vio-se apparecer sobre uma eminencia, á esquerda do forte, um ponto escuro, que se alargou e prolongou pouco a pouco, como se uma mão invisivel desenrolasse lentamente no campo uma cinta azul.

« Era uma columna em marcha; mas era a dos prussianos ou a dos francezes? Impossivel me era distingui-la, mesmo com oculo.

« Mas o general prussiano, depois de detido exame, disse algumas palavras aos seus ajudantes de campo. Os officiaes correram a seus postos e logo se ouviram vozes do commando á frente das tropas.

« Pozeram-se em fila os soldados, preparou-se a artilharia para marchar, os dragões cavalgaram, e, com sorpreza para mim, a columna mudou de caminho e tomou pelo que conduz á Versailles. Breve foi, porem, o meu assombro.

« Os allemães são tão prudentes como valorosos. As tropas que acabavamos de ver, e que ao longe pareciam uma confusa linha azul, pertenciam ao corpo de prussianos que ia occupar o Monte Valeriano; e a columna de 6,000 homens com a qual nos encontramos, era apenas uma reserva, um corpo de observação collocado alli para o que podesse occorrer.

O general, apenas teve a certeza de que os ultimos soldados da columna que se divisava haviam dobrado o angulo que o caminho formava e entrado no forte, retirou com os seus homens.

« E agora sejamos justos. Creio que nunca vacillei em expôr nesse periodico todos os defeitos e ainda os mais graves feitos que tenho tido occasião de notar no exercito allemão. Mas que dizer, porem, desses soldados que voltavam aos seus quarteis sabendo que os seus camaradas entravam naquelle mesmo instante no Monte Valeriano, e que marchavam sem proferir um unico grito de triumpho, sem demonstrar o minimo orgulho?

« Não se ouvia cantar nem rir, apenas se escutava um ligeiro murmurio produzido pelas conversações dos soldados, e o compassado ruido dos passos.

« No momento em que o capitão Wencke, que actualmente pertence a um batalhão do regimento 58, passou por diante de nós, disse-lhe apertando-lhe a mão:

«— Póde ufanar-se destá jornada.

« — E' verdade, Deus louvado! foram as unicas palavras que pronunciou em resposta.

« Apenas desfilou a columna, partimos em carruagem na direcção do Monte Valeriano. A medida que iamos andando, o caminho era cada vez mais detestavel.

« Diante de duas ou tres casas situadas abaixo do forte, viam-se algumas mulheres, varias crianças e homens, os quaes, quando nos aproximamos, nos deitaram olhares anciosos, e uma das mulheres nos perguntou se lhe podiamos dar alguma cousa de comer.

« Esses infelizes pareciam todos famintos.

« Todos elles gritavam:

«— Estamos a morrer de fome.

« Perguntamos lhe se tinham estado alli durante todo o tempo das hostilidades e responderam que sim, accrescentando:

«— Quanto não temos padecido!

« Uma velha, que havia entre aquella pobre gente, manifestou-nos ardentes desejos de *que chegasse o dia em que podesse comer um bocado de carne.*

« Que vida não passariam esses desgraçados, ouvindo por sobre as suas cabeças o estrondo dos canhões do forte do Monte Valeriano e entregues aos horrores da fome por espaço de 4 mezes.

« Separámo-nos, promettendo dar-lhes viveres no dia seguinte, o que nos valeu uma chuva de benções.

« Alcançamos logo a retaguarda da columna. A medida que a gente se approxima do Monte Valeriano, é cada vez maior o pasmo que infunde essa formidavel rocha, a qual está atravessada por muitas pedreiras em que existem minas que foram tapadas na noute anterior.

« Essa vasta mole de fortificações offerece um aspecto imponente. Nem um só dos tiros disparados contra ella lhe causaram o menor damno; e todavia, examinando-a bem, convenci-me e creio que participam da minha opinião pessoas mais intelligentes do que eu—o Monte Valeriano não é uma posição tão forte como parece.

« A entrada da fortaleza havia já sentinellas prussianas, e uma guarda occupava as portas.

« O caminho atravessa o fosso exterior, que é largo e profundo; vê-se logo uma porta e em seguida outro fosso com ponte levadiça. Sobre a entrada principal lêem-se estas palavras: *Forte Valeriano, 1844.*

« Até aqui não se via signal algum da occupação franceza; mas, a alguns passos mais adiante, um pequeno grupo de tendas de figura conica, das quaes os prussianos tiravam as mantas que os francezes já tinham deixado. Seguindo pela rampa, passa-se por diante da torre do telegrapho e chega-se á praça d'armas, a qual estava cheia de infantaria, cavallaria e artilharia. Havia tambem uma bateria franceza de campanha, mas apenas vi um soldado francez com uniforme pertencente a administração militar.

« A bandeira tricolor allemã ondulava no topo da torre de vigia, dentro da qual havia innumeraveis barretinas. E' impossivel imaginar nada mais miseravel que os quarteis do forte, os quaes se compõem de espaçosas salas desoccupadas, que tão máo cheiro exhalam que os prussianos tiveram de abrir as janellas.

« Não havia nada no forte,— nem sequer lenha.

« Fomos ver a tropa, ao tempo que os officiaes lhe estavam designando os pontos em que devia alojar-se.

« Passei a dar volta ao parapeito do norte, e sorprendeu-me em extremo observar que não havia alli peças de tão grosso calibre como se me tinha affigurado: as que estavam collocadas n'esse ponto compunham-se de peças de bronze de artilharia de campanha, e canhão de praça e de marinha.

« O enorme canhão de nove pollegadas e meia de diametro, do qual tanto apreço se fazia em Saint-Germain, estava alli mostrando a sua ampla e imponente bocca.

« O novo commandante do forte é o coronel Eoerhordt, militar valente, chefe do regimento 40 que lá está de guarnição. No momento de sahirmos chegava uma bateria de artilharia.

« O misero aspecto dos infelizes esfomeados que encontramos pelo caminho persegue-me ainda no momento de escrever estas linhas. »

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 19 do corrente:

Maria da Conceição Pereira, parda, Pernambuco, 16 annos, solteira, Santo Antonio; perytonite.

Maria Vicencia de Jesus, parda, Pernambuco, 35 annos, casada, Boa-Vista; febre perniciosa.

Constantino, pardo, Pernambuco, 8 dias, Boa-Vista; espasmo.

Augusto, branco, Pernambuco, 5 mezes, S. José; espasmo.

Thereza, branca, Pernambuco, 18 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Guilherme War ne dorf, branco, França, 30 annos, solteiro, Recife; febre amarella.

Amalia Maria do Espirito Santo, parda, Pernambuco, 19 annos, solteira, Recife; tuberculos pulmonares.

José Custodio Braga, branco, Portugal, 45 annos, casado, Recife; cancro no estomago.

Manoel Baptista de Oliveira, branco, Portugal, 32 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Luiz, escravo, preto, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista; colite.

Josepha Maria da Conceição, preta, Africa, 70 annos, solteira, Boa-Vista; interite chronica.

Maria, branca, Pernambuco, 18 mezes, S. José; vermes.

— 20 —

Umbelino da Silva Lima Guimarães, branco, Pernambuco, 17 annos, solteiro, Santo Antonio; febre perniciosa celebral.

Bernardo da Rocha Bastos, branco, Pernambuco, 34 annos, solteiro, Boa-Vista; rheumatismo.

Manoel, pardo, Pernambuco, 2 mezes, Boa Vista; espasmo.

Francisca, branca, Pernambuco, 7 annos, S. José; phtysica pulmonar.

Maria de Assumpção Oliveira Cunha, branca, Pernambuco, 15 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Antonio M. Carvalho de Azevedo Junior, pardo, Pernambuco, 14 annos, solteiro, Boa-Vista; febre perniciosa.

Justino, preto, Africa, 39 annos, solteiro, Santo Antonio; pericardite.

Justina, preta, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-Vista; anazarca.

José Francisco Xavier, branco, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; diarrhéa.

PUBLICACOES A PEDIDO.

O *LIBERAL* E O DR. CHEFE DE POLICIA.

Rara vez a imprensa opposicionista se tem levantado contra um funccionario publico de ordem superior, por modo tão injusto, como, ha algum tempo, o tem feito o *Liberal* a respeito do actual chefe de policia da provincia.

Como, se atravessassemos uma destas quadras de effervescencia politica, em que os animos, em delirio, não conhecem conveniencias, á que devam respeito, a *folha* opposicionista, esquecida da propria dignidade, atira-se furiosa contra este distincto magistrado, ferindo-o, torpe e desabridamente, em sua reputação e creditos de funccionario publico.

E' assim, que, em artigo edictorial, o *Liberal* de hontem, occupando-se da demissão do supplente do subdelegado, João Carlos Bezerra Cavalcante, exprime-se do seguinte modo:

« *Nunca um agente da autoridade publica póde jamais ser considerado réo tão cabalmente convicto de desacertos, menos exacção no cumprimento de seus deveres, desmandos e inepcias, como se acha entre nós o actual chefe de policia, bacharel Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.* »

Assim principia o *articulista*, como se tivesse de profligar algum acto digno de severa censura.

Entretanto nenhum facto abusivo se declina no artigo; ao contrario transcreve-se uma *portaria* de demissão, que dá testemunho do zelo e energia das autoridades superiores da provincia.

Assim, não sabemos o que mais estranhar, se a facilidade em deprimir-se caracteres dignos de todo respeito, se a injustiça com que se accommette uma autoridade, digna só de elogios, pelo seu proceder irreprehensivel.

Uma *folha*, como o *Liberal*, orgão de um partido cheio de tradicções gloriosas, e de aspirações tão nobres, deve ser mais circumspecta em suas apreciações; não póde impunemente jogar, como armas de opposição, — a calumnia, a injuria e a diffamação.

Agora, para que o publico sensato avalie do criterio desta *folha*, e possa dar o devido valor á estas accusações, sem importancia, e em que, tão ás claras, transluz o odio do articulista contra a pessoa do Sr. Dr. Fernandes Pinheiro, offerecemos lhe os seguintes trêchos de outros artigos edictoriaes do *Liberal* a respeito deste digno magistrado.

« Graças ainda a firmeza inabalavel do Sr. Dr. Luiz Antonio Fernandes Pinheiro, actual chefe de policia da provincia, o qual soube resistir á tudo!

« S. S. elevou-se tanto quanto é elevada a sua missão de magistrado.

« Comprio o seu dever serena e desassombradamente; mostrou até a evidencia, que é um homem incorruptivel, integro, que obedeceu aos dictames da lei e aos principios de justiça.

« Muitos lhe invejam hoje a aureola de gloria, que lhe circunda a fronte.

« Todos o applaudem e o bemdizem... (*Liberal* n. 102)......

« Mas, como o publico e a imprensa não são subalternos da relação, descanse o Sr. Dr. chefe de policia, que justiça lhe será feita, e que sua reputação e creditos como magistrado não serão manchados........ (*Liberal* n. 157.)

« Como magistrado, o Sr. Dr. chefe de policia tem praticado actos, que apreciamos em subido grão, e nos obriga a formar bom conceito de sua inteireza e probidade...

(*Liberal* n. 158.)

Eis como ha bem pouco tempo exprimia-se a *folha* da opposição a respeito do Sr. Dr. Fernandes Pinheiro.

Quem diria, que, dentro de pouco tempo, o magistrado de creditos invejaveis, incorruptivel, e integro, á quem todos applaudiam, e muitos invejavam a auréola de gloria, que lhe circondava a fronte, havia de ser rebaixado ao nivel de um inepto, sem brios, e corruptor?!

A redacção do *Liberal*, por amor de si mesma, precisa de exhibir ante o publico factos que justifiquem a accusação vehemente, que ora levanta contra o actual chefe de policia.

Já uma vez a provocamos á uma discussão séria e reflectida sobre os actos deste funccionario, e ainda é tempo de ceder ao nosso convite.

—Accusações vagas e injuriosas sobre serem improficuas, aviltam a imprensa.

Se, entretanto, não quizer attender-nos, prosiga na carreira em que vai, despejando mentiras e injurias, que não sahiremos ao seu encontro.

Neste terreno não a acompanhamos; não poderiamos acompanha-la, sem que, igualmente, descessemos ao *lamaçal*, e ahi sujar-nos-hiamos.

Assaz fracos para manejarmos armas tão *pesadas*, confessamo-nos, desde já, vencidos.

Ficar lhe-ha, assim, a *palma da victoria*, que será mais um estimulo á novos e ousados commettimentos.

Recife, 20 de março.

* * *

AO EXM. SR. CONSELHEIRO PRESIDENTE DA PROVINCIA.

Propala Francisco Antonio Alves Mascarenhas ter interposto perante S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia uma denuncia contra o Sr. João Athanazio Botelho. Semelhante denuncia é, sem duvida, a expressão fiel do despeito de Alves Mascarenhas, que acaba de ser pronunciado como incurso nas penas do art. 266, segunda parte do codigo criminal, á requerimento do mesmo Sr. Botelho, conforme noticiaram os jornaes desta cidade.

Assim é de esperar que o illustrado Sr. conselheiro presidente da provincia ligue a esse tecido de falsidades a importancia que lhe deve merecer o convicto réo de policia.

Brasilicus.

ELEIÇÃO

dos devotos que tem de festejar o glorioso Santo Amaro das Salinas, no anno de 1872.

Juizes perpetuos.

O Illm. Sr. major José Joaquim do Rego Barros e sua esposa a Exma. Sra. D. Carlota Maria do Rego Barros.

Juiz por eleição.

O Illm. Sr. Justino José de Souza Campos.

Juiza por eleição.

A Exma. Sra. D. Aurelia Teixeira Lopes, esposa do Sr. Ludgero Teixeira Lopes.

Juizes por devoção

Os Illms. e Exms. Srs.:
Brigadeiro Hygino José Coelho.
Rvm. Dr. Antonio da Cunha e Figueiredo.
Antonio Teixeira Lopes.
Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego.
Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.

Juizas por devoção

As Exm.as Sr.as:
D. Maria da Conceição Teixeira Lopes, esposa do Sr. Adolpho Teixeira Lopes.
D. Maria da Conceição Viegas, esposa do Illm. Sr. José Gonçalves Ferreira Costa.
D. Izaura Pacheco Soares, filha do Illm. Sr. tenente Francisco Pacheco Soares.
D. Anna Adelaide Ferreira da Costa, esposa do Illm. Sr. Dr. Clemente José Ferreira da Costa.
D. Luzia Muniz de Almeida Pinto.

Juizes protectores

Os Illms. Srs.:
Commendador Antonio José Gomes do Correio.
Coronel Agostinho Bezerra Cavalcante de Albuquerque.
Tenente-coronel José Lucas Soares Raposo da Camara.
Rvm. padre Frederico Augusto Raposo da Camara.
João Cavalcante de Albuquerque.
André de Abreu Porto.
José Maria Braga Junior.
Francisco Boteiho de Andrade.

Juizas protectoras

As Exm.as Sr.as:
Condessa da Boa-Vista.
Baroneza da Soledade.
D. Maria Ignacia Ferreira da Costa, esposa do Illm. Sr. Clemente José Ferreira da Costa Junior.
D. Clementina Amalia Ferreira de Faria, esposa do Illm. Sr. capitão João da Silva Faria.
D. Francisca Joaquina de Oliveira, esposa do Illm. Sr. João Francisco de Oliveira.
D. Anna Amalia Ferreira de Medeiros, esposa do Illm. Sr. José Caetano de Medeiros Junior.
D. Antonia Luiza Guedes.
D. Joaquina Simões Cesar Coutinho, esposa do Illm. Sr. Dr. Ermiro Cesar Coutinho.
D. Julia Lourenço, esposa do Illm. Sr. Bartholomeu Lourenço.

Escrivão por eleição.

O Illm. Sr. Antonio José Gomes.

Escrivãa por eleição.

A Exma. Sra. D. Olympia Lopes Moreira, esposa do Illm. Sr. João Baptista Moreira.

Escrivão por devoção.

O Illm. Sr. Joaquim Barbosa de Oliveira.

Escrivãa por devoção.

A Exma. Sra. D. Carolina Josepha da Silva Pinheiro.

Mordomos.

Os Illms. Srs.:
Felismino Ferreira das Chagas.
José Francisco Ribeiro de Souza.
Francisco Izidoro Ribeiro de Carvalho.
Luiz de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.
Christovão de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.
Antonio Martins da Silva.
José Hilario Paes Barreto.
Dr. Candido Vieira Chaves.
José Francisco do Rego Mello.
José Francisco Schoepher.
João Francisco de Oliveira Junior.
Francisco Antonio de Oliveira.
Paulino José de Oliveira.
Alvaro Augusto de Oliveira.
Henrique Augusto de Oliveira.
José Jacintho de Carvalho.
Pedro Cavalcante do Rego Albuquerque.
Antonio Cordeiro de Medeiros.
Major Thomaz de Almeida Antunes.
José Francisco do Rego Cavalcante.
Dr. Bernardo Lindolpho de Mendonça.
Sebastião Manoel do Rego Barros.
Dr. Pedro de Albuquerque Autran.
Capitão Braz José dos Reis.
José Euzebio Marques de Oliveira.

Mordomas.

As Exmas. Sras.:
D. Daria Antunes Ferreira.
D. Constancia Zeferina de Oliveira.
D. Isabel Eulalia de Carvalho Guimarães.
D. Rita de Carvalho Autran.
D. Maria Magdalena da Silva Guimarães.
D. Annunciada Gomes da Silva.
D. Olindina de Santa Anna Mariz.
D. Eulalia Jesuina de Oliveira.
D. Francisca Veloso Lins Soares.
D. Jeronyma Emiliana de Mello Cousseiro.
D. Maria Emilia de Albuquerque Lins.
D. Ortencia Anna Alves Ferreira.
D. Ludovina Lucia Alves Ferreira.
D. Maria da Assumpção Saraiva.
D. Olympia Afra de Mendonça.
D. Amelia Frederica do Rego Barros.
D. Olympia Symphronia Cavalcante de Albuquerque.
D. Maria Francisca de Assis Albernais.
D. Amelia Ferreira Saraiva.
D. Francisca da Conceição Mariz.
D. Ermina Augusta da Costa Guimarães.
D. Ursula Amalia de Carvalho Vianna.
D. Anna Emilia da Silva Ramos.
D. Julia Clementina dos Santos.
D. Luiza de Miranda Peixoto Veras.
D. Lucinda Mercedes Barreto de Mello Rego.
D. Emilia Adelaide de Lacerda Costa.
D. Bernardina Marcelina Coelho de Oliveira.
D. Josepha de Almeida Pinto.

Procuradores.

Os Illms. Srs.:
Domingos da Silva Ferreira Junior.
Antonio Elizeu Antunes Ferreira.
Clemente José Ferreira da Costa Junior.
Julio Cesar Cavalcanti de Albuquerque.

Procurador geral

O Illm. Sr. Domingos Nunes Ferreira.

Santo Amaro das Salinas 5 de março de 1871.

Themistocles Romão Pereira dos Santos, coadjuctor pro-parocho.

Membros da commissão regedora da capella de Santo Amaro das Salinas

Os Illms. Srs.:
Rufino Manoel da Cruz Cousseiro.
Ludgero Teixeira Lopes.
Francisco Gomes da Silva Saraiva.
Manoel Moreira Ribeiro.

Adjuntos a mesma commissão eleitos em a reunião de 29 de janeiro do corrente anno conforme o termo lavrado daquella data.

Os Illms. Srs.:
Manoel Alves Barbosa.
João Francisco de Oliveira.
Francisco Antunes Ferreira.
Manoel Luiz da Veiga.
Diniz Ignacio Prazeres dos Santos.
José Paulino da Silva.
Adolpho Teixeira Lopes.
Felippe Nery Gonçalves Ferreira Costa.
João Athanasio Botelho.
Manoel Roberto de Carvalho Guimarães.
Domingos de Souza e Mello.
João Baptista Moreira.
Pedro Pereira Lemos.
Epiphanio da Costa Carvalho.

Santo Amaro das Salinas 5 de março de 1871.

Themistocles Romão Pereira dos Santos, coadjuctor pro-parocho.

Villa da Escada.

Senhores Redactores.—Com quanto reconheça a minha incapacidade para poder entrar em luta com tão habil missivista, como o que appareceu no *Liberal* de 7 do corrente sob a assignatura de *Fabius*, todavia me esforçarei quanto possivel for, afim de não deixar passar como verdade as calumnias e inexactidões que naquelle jornal foram por elle transcriptas. Sendo o meu principio mais sagrado, já como sacerdote, já como cidadão de preferir só a verdade, por isso indignou-me de ler aquellas linhas do illustre consul romano. Então por alguns momentos, deixei de parte o meu inseparavel breviario, até esquecer-me de cantar o *memento* a um bom christão, que me interessava em dar-lhe pomposa sepultura dentro da minha matriz, com tanto que o novo novelleiro da Escada não continuasse a imbair o publico com seus contos arabicos, nem o illudisse com os seus vôos poeticos.

Assim pois, profundamente lamento que o illustre *Cunctator*, fizesse um tão tristo *flasco* logo na sua estréa no procenio politico deste logar, e por esta forma se inhabilitasse d'ora em diante de ser acreditado nas suas asserções, quando mesmo as apresentasse com o cunho da veracidade do general thebano, « que nem zombando mantia. »

Entretanto, parece que o unico alvo a que foram atiradas as suas settas, já roubadas por Mercurio, mas por elle apanhadas, foi para deslealmente crava-las no peito do individuo mais proeminente desta localidade. A leitura da missiva do illustre collega, pois causou penosa impressão de desgosto e indignação á todas as pessoas sensatas, que melhor do que elle enchergão o ponto principal a que as suas invectivas foram dirigidas, porém, que piamente deploram a sua simplicidade, e se admiram até como, com a innocencia de um *petit enfant*, o apanharam n'um laço, que mais tarde reconhecer a quanto abusaram da sua lhaneza e boa vontade, em interpretar os desabafos de odios e resentimentos politicos e particulares. Quanto mais nobre não seria se o illustre *Fabius* continuasse, com a sua reconhecida illustração, a interpretar os bellos pensamentos de Dante, Molière, e de Racine!! de certo que os Escadenses, lhe ficariam mais gratos e mesmo lhe consagrariam sincero e profundo respeito, se o vissem rendendo preito á Minerva ou a Calliope, do que enxufardando a sua penna no lodaçal immundo daquellas deatribes.

A accusação que fez o collega no citado jornal, da que ha poucos dias fora morto no engenho *Mataporuma* um ladrão de cavallos, é puramente falsa, e não passa de uma negra calumnia atirada adrede ao proprietario daquelle engenho, o Sr. barão de Utinga, com o proposito sómente de deprimir este venerando ancião, cuja elevada posição e merecido prestigio é conhecido não só na localidade em que mora, como em toda a provincia; por isso, os seus zoilos não deixam um só momento de engendrar o que ha de mais vil e indigno, com tanto que manchem o nome respeitavel da pessoa mais considerada do termo da Escada.

Por tanto, semelhante assassinato nunca se deu em aquelle engenho, e se por ventura tivesse acontecido, o nobre barão seria o primeiro a leva-lo ao conhecimento das autoridades, pois elle nunca transigio com criminosos nem pactúa com o crime, como todos sabem.

A bem pezar meu, achei que o illustre *Fabius*, foi menos cavalheiro, e mesmo pouco conveniente, derramando toda a bilis de sua colera sobre um collega seu em lettras, quando este nem por pensamento jámais o offendeu. Não devemos fazer a outrem, aquillo que não desejamos que se nos faça á nós: é este um preceito do evangelho, e como hoje o illustre escriptor pertence ao numero das ovelhas do meu aprisco, por isso é de meu rigoroso dever reprehende-lo por essa falta de caridade fraternal.

Ainda foi mal informado o novo missivista em considerar como personagem da politica conservadora neste lugar á um individuo que pelo carnaval passado teve a infelicidade de ser *tabicado* por um mascara seu *affeiçoado*.

Tornaram os seus novos amigos, não só a illudi-lo, como se aproveitaram da sua boa fé, para fazerem della um correio de pêtas, pois ninguem aqui ignora que este *enragé* não gosa de importancia alguma politica, como que a sua posição social o tem collocado em uma completa obscuridade; podendo-se ate inclui-lo no numero dos amphibios que vivem nas aguas do nosso Ipojuca, ou que se nutre de suas proprias tanfarrices.

Assim pois, deve o meu collega, d'ora em diante, ser mais escrupuloso, e mais severo no manejo de sua penna, afim de não perder o balanço dos factos que com tanto afan prometteu, na sua primeira epistola, presentear os habitantes da Escada. Não deve por certo desperdiçar palavras em reflectir cousas que não tenham a força legitima de despertar a attenção do grande publico, assim como fallando o grosso volume de vilanias e miserias, segundo diz, não venha elle mesmo soffrer as suas consequencias, ou ser victima da astuta raposa que o dirige.

Emfim, já é tempo de recolher-me aos meus pios exercicios, pois não desejo mais fatigar a benevola attenção dos meus leitores tanto mais que é mister implorar a divina misericordia em favor do grande numero de pedreiros livres que abundão na minha freguezia, cujos corações empedernidos se obstinam em ajudar-me na construcção da minha matriz, com o escrupulo de que as suas insignificantes sobras não revertam na acquisição de algum albergue, que para o futuro possa servir de abrigo aos meus decrepitos dias.

Assim, pois, pedindo venia ao meu illustre *Cunctator*, lhe asseguro que poderá sempre confiar no seu humilde leitor.

O Padre Themoteo.

BREVE RESPOSTA DO ADVOGADO JOSÉ CYPRIANO AO BACHAREL JOSÉ GITIRANA.

Não é com o fim de defender-me perante o grande jury da opinião publica, das malevolas accusações que me faz o bacharel José Gitirana no *Liberal* de 15 do andante mez, sob a capa do anonymo, que venho á imprensa, não; porque não são esses Neros Bonitenses que marearão, por mais que se esforcem, a reputação daquelles que em suas vidas nunca tentaram seviciar suas mãis com páo de vassouras; que nunca chamaram seus pais idiotas; que nunca espancaram e algemaram, quando no poder, á cidadãos honestos e pacificos, como aconteceu no dominio da *liga* com o muito digno Manoel Joaquim da Cunha, hoje subdelegado de Pimenteiras, porque não consentio que o collector lhe extorquisse a quantia de cento e tantos mil réis; que nunca se dirigiram no caracter de autoridade, acompanhados de immensa força, á casa do infeliz Esparrabóde, e espancarem-n'o só porque este miseravel devia ao juiz municipal de então, Francisco Gitirana, a ridicula quantia de 20$ ou 30$000; que nunca commetteram o hediondo crime de subtrahirem alfaias religiosas, como fosse a custodia de Nossa Senhora da Conceição do Bonito, que, tendo sido agenciada na Europa com outros objectos preciosos para a matriz, desapparecêra do poder do thesoureiro da irmandade tenente-coronel Bezerra de Mello, e, segundo é publico e notorio, foram os larapios desse nefando attentado os bem conhecidos *mata defuntos*; que, finalmente, nunca induziram juizes pronunciar á individuos que sobre elles não pesavam a minima responsabilidade de facto algum criminoso, só para adquirir-se *á fortiore* a avultada somma de 50$5, como se deu no celebre processo das mortes de Bezerros com Roque de tal!

Agora, Sr. Gitirana, responda-nos, quem assim procede póde e nem deve calumniar á homens que S. S. nem de leve attinge os seus caracteres?! *Hoc opus ic labor est!...*

Diz S. S em seu communicado anonymo que a vara de juiz de direito viria irremissivelmente cahir em minhas mãos para absolver José Thomaz de Oliveira. De feito exerci, mão grado meu, este elevado cargo na qualidade de vereador; porém saiba S. S. que não vacillei condemnar José Thomaz á sete mezes de prisão, além de outras penas mais que elle incorreu. Supponha S. S. que os sentimentos politicos me levariam a ponto de desconhecer o crime pelo qual era accusado José Thomaz? enganou-se redondamente! Saiba S. S. que os conservadores do Bonito teem honra e dignidade; e nessas emergencias, costumam distribuir, com a maxima possivel igualdade, justiça.

Diz ainda S. S. que promovi a soltura de Leonardo Ribeiro de Figueiredo, e que pelo meu trabalho recebi dous cavallos. A que vem semelhante imputação? Estarei inhibido de, como advogado, promover a soltura deste ou daquelle individuo, e receber qualquer indemnisação por meus serviços?!

Cumpre-me responder a S. S. que é mais honesto, é mais honroso mesmo a um advogado no exercicio de sua nobre profissão promover a soltura deste ou daquelle individuo que se julga, illegalmente privado de sua liberdade, do que exercer-se á vil e ignobil profissão de.........

Este ultimo cargo foi por S. S. muito bem desempenhado quando tratou do casamento da mulher que o padre Antonio da Lagoa de Gatos instituio por sua herdeira, cuja mulher foi julgada, pelo juizo de orphãos deste termo, desacizada, e por conseguinte incapaz de administrar seus bens; mas, comprometteu-se S. S. mediante uma certa somma, creio que de 2:000$000, a levantar-lhe semelhante interdicto, e, poucos dias depois realisou-se o casamento: vio S. S o resultado de seu trabalho e lucro!! Está zangado S. S. com a actualidade porque não consente nesse e outros meios de vida adoptados?! Tem muita razão, e o caso não é para menos!...

Por agora esteja S. S. de quarentena, a espera das cebolas do Egypto....

Como o bacharel José Gitirana é uma fonte perenne de inexactidões, por isso não posso deixar passar incolume a que se refere ao meu amigo major José Honorato, que, por escarneo esse bacharel o appellidou por Calabar!

Em pessoa alguma senão em S. S. assenta melhor esse epitheto com que procurou ferir o illibado caracter do major Honorato.

Na qualidade de subdelegado mandei effectuar uma ordem de prisão contra José Jeronymo em consequencia dos barbaros espancamentos feitos n'uma pobre mulher; foi effectuada essa prisão no lugar Roviadôro, residencia do criminoso, e não em Pão-d'Arco onde tem o major Honorato seu engenho; era o criminoso morador de D. M. Francisca d'Albuquerque. Como dizer-se que a morte de Romualdo, feita por José Jeronymo e Manoel Grosso, foi em terras do major Honorato? E mesmo quando assim fosse, que responsabilidade teria o major? Responsabilidade e grave responsabilidade tem áquelle, Sr. Gitirana, que teve o arrojo e audacia de vir a minha presença dizer: que só desejava ter 6 ou 8 contos de réis para proteger esses assassinos! Para que não fallou neste facto! A ser isto no seu tempo (da liga), que classificação teria semelhante procedimento?

Nada mais direi com relação ás inexactidões que contém o asqueroso communicado que acabo de pulverisar, por isso mesmo que as que por ahi deixo vagar sem resposta, são dignas do mais severo desprezo: protesto não vir mais pela imprensa refutar as falsidades do meu gratuito inimigo— o bacharel José B. Gitirana.

Bonito, 18 de março de 1871.

José Cypriano.

N. 411.—ESTOMAGO DEBILITADO, OPPRESSÃO DEPOIS DA COMIDA, &. — A indigestão toma inumeraveis formas. As vezes o estomago torna-se tão sensitivo, que rejeita até mesmo as comidas as mais simples, e outras vezes a digestão é tão penivel, que o doente teme satisfazer o appetite. E' justamente em casos similhantes, que as qualidades tonicas das pillulas assucaradas de Bristol, mais claramente se manifestam. A Sra. Margaret Mc. cElroy, de Troy, Nova-York, assevera, que durante 5 annos, ella não podia digerir comida alguma sollida— não comendo mais nada do que geléas, arroz, mingaos, etc.— e isto mesmo causava-lhe tanto vexame que ella se vio obrigada a reduzir a quantidade a um par de onças tres vezes ao dia. Ella achava-se n'um estado terrivel de magreza, e, para servirmo-nos de suas proprias expressões, « já bem pouco se lhe dava o viver » — Depois de ter experimentado mais de vinte modos de tratamento, ella finalmente principiou a tomar as pillulas assucaradas de Bristol, e os seus resultados são por ella mesma narrados da maneira seguinte: é com o maior regosijo de gratidão que lhes participo que me acho boa. Como perfeitamente bem, durmo descançada, tornei a engordar e não sinto as menores dores. Todo isto devo ás pilulas assucaradas de Bristol, e por isso com o maior gosto do mundo as recommendo á todos que padecem d'um estomago fraco e debilitado. Ellas são da maior efficacia. Em todas as molestias aggravadas ou provenientes de impureza do sangue, a salsa parrilha de Bristol, deve de ser tomada conjunctamente com as pillulas. O seu excellente acondicionamento torna a sua conservação fixe em todos os climas.

Tributo de gratidão.

Impellido pela mais viva e sincera gratidão venho hoje á imprensa dar um testemunho de meu eterno reconhecimento ao distincto medico occulista o Illm. Sr. Dr Cosme de Sá Pereira por haver restituido a vista a uma minha filha de tres annos de idade, quando outros medicos me haviam desanimado inteiramente com um abandono completo.

Se offendo a modestia do Sr. Dr. Sá Pereira, queira S. S. desculpar-me, pois que não posso deixar de obedecer aos impulsos do coração reconhecido.

Antonio Maria da Silva.

COMMERCIO.

— O English Bank of Rio de Janeiro Limited, saca sobre Fould & C, Paris.

PRAÇA DO RECIFE 22 DE MARÇO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Lisboa — 8 d/v 118 0/0 de premio.
Cambio sobre o Porto—90 d/v 117 0/0 de premio.

H. G. Stepple,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 21 . . .	515:073$437
Idem do dia 22	21:108$655
	536:181$813

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	—	
» » com generos	124	124
Volumes sahidos com fazendas	95	
» com generos	100	195

Descarregam hoje 23 de março.

Lugar inglez—*Lydia-Hylton*—varios generos.
Brigue inglez—*Asterope*—varios generos.
Barca ingleza—*Isabella Redly*—bacalhão.
Barca portugueza—*Sophina*—varios generos.
Barca ingleza—*Mennie Gray*—idem.
Brigue sueco—*Cleopatra*—carvão.

Despachos de exportação no dia 21 de março.

— Na galera ingleza *North Wend*, para Cronstadt carregaram: Rabe Schmettau & C. 183 saccas com 12,907 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Concordia*, para Liverpool carregaram: Rabe Schmettau & C. 361 saccas com 33,250 kilos de algodão.

— No brigue inglez *Roderick Dhu*, para Liverpool carregaram: James Ryder & C. 40 fardos com 7,228 kilos de algodão.

— No brigue inglez *Flyng Scud*, para Liverpool carregaram: Tasmaz Jefferies & C. 23 saccas com 1631 kilos de algodão.

— Na barca nacional *Constancia*, para o Rio da Prata carregaram: Amorim Irmãos & C. 250 barriquinhas com 18,393 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Firmeza*, para Liverpool carregaram: Albino José Ferreira da Cunha 8 1/4 de barricas com 564 kilos de assucar branco.

— Na barca ingleza *Cate*, para Delaware-Brankwater carregaram: Matheus Austin & C. 744 saccos com 53,550 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Titania*, para o Canal carregaram: José da Silva Loyo & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar branco.

— No brigue portuguez *Improviso*, para o Rio da Prata carregaram: Amorim Irmãos & C. 100 barricas com 11 089 ditos de assucar mascavado, e 300 ditas com 33,087 ditos de dito branco.

— No brigue inglez *Dora*, para Hamburgo carregaram: Keller & C. 2,000 couros verdes salgados com 42,000 kilos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 21 . . .	63:742$280
Idem do dia 22	2:739$649
	66:481$929

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 21 . . .	83:137$806
Idem do dia 22	3:479$022
	86:616$828

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 22.

Rio de Janeiro—20 dias, barca norueguense *Valkirien*, de 150 toneladas, capitão Hanssen, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Liverpool—58 dias, barca ingleza *Minnie Gray*, de 318 toneladas, capitão I. T. Prowse, equipagem 12, carga polvora e outros generos; a Mills Latham & C.

Rio Formoso—7 horas, vapor brasileiro *Mamanguape*, de 223 toneladas, commandante Oliveira, equipagem 17, em lastro; á companhia Pernambucana.

Observação.

Não houveram sahidas.

EDITAES.

Antonio Gomes Leal, commendador da ordem de Christo, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da militar de S. Bento de Aviz, condecorado com a medalha do exercito cooperador da Boa Ordem, coronel do corpo de estado-maior de segunda classe, e commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc. etc.

Faço saber que o Sr. tenente da 5.ª companhia do 3.º batalhão da guarda nacional deste municipio, José Candido de Barros Junior, e á todos aquelles que poderem e quizerem fazer chegar ao seu conhecimento, que, pelo presente edital, é chamado a comparecer, no quartel da residencia do commandante superior, dentro do prazo de 30 dias a contar da data deste edital; e não o fazendo, durante esse tempo, será nomeado o conselho de investigação para verificar a ausencia, nos termos do § 2.º do decreto n. 3535 de 25 de novembro de 1865, por se não ter apresentado no batalhão, depois da terminação da guerra do Paraguay, para onde marchou voluntariamente no anno de 1865, como me communicou o respectivo commandante do batalhão em officio de 14 do corrente mez.

Quartel do commando superior da guarda nacional do municipio do Recife, 20 de março de 1871.

Antonio Gomes Leal.

O Dr. Manoel Antonio dos Passos e Silva Junior, juiz municipal e de ausentes 1º supplente em exercicio do termo de Olinda, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que havendo sido apprehendido pelo subdelegado do 2º districto da freguezia de Maranguape, e remettido a este juizo um cavallo castanho-escuro, com uma estrella na testa, pequeno e castrado, são pelo presente chamadas todas as pessoas que direito tenham a dito animal, para que venham reclamar dentro do prazo de tres dias improrogaveis, sob pena de se effectuar a respectiva arrematação, de conformidade com a lei.

E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar publico do costume, e no *Diario de Pernambuco*.

Dado e passado nesta cidade de Olinda sob meu signal e sello deste juizo, valha sem sello ex-causa. Olinda, 18 de março de 1871.

Eu bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão de ausentes o subscrevi.—Manoel Antonio dos Passos e Silva Junior.—Ao sello 300 rs. Valha sem sello ex-causa.—Passos Junior.

2ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 22 de março de 1871.

Edital.—Por esta secretaria se faz publico o edital abaixo transcripto do juiz de direito da comarca do Rio Formoso, pondo em concurso a serventia do officio do escrivão do jury e mais annexos do termo de Serinhaem.

Os pretendentes deverão apresentar as suas petições devidamente instruidas na forma dos decretos n. 817 de 30 de agosto de 1851 e n. 4668 de 5 de janeiro ultimo, no prazo marcado em dito edital.—O secretario, *Elias Frederico de Almeida e Albuquerque*.

Cópia.—Edital.—O Dr. Marcos Corrêa da Camara Tamarindo, juiz de direito desta comarca do Rio Formoso, por S. M. I. e C., que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que se acha em concurso com o prazo de 60 dias, a contar desta data, para provimento vitalicio, os officios de escrivão do jury, annexo ao do crime, execuções civeis, capellas e residuos do termo de Serinhaem, creado aquelle pela lei de 3 de dezembro de 1841, e estes desannexados pela lei provincial n. 679 do 1.º de maio de 1866 dos demais officios do serventuario João Affonso Rigueira, que requereu separação.

Os pretendentes, pois, devem no referido prazo apresentar os seus requerimentos competentemente instruidos, de conformidade com o disposto no art. 14 § 1.º do decreto de 30 de agosto de 1851.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será lido e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Rio Formoso, 19 de fevereiro de 1871.

Eu, Augusto Rufino de Almeida, escrivão do jury interino, o escrevi.—*Marcos Correa da Camara Tamarindo*.

Está conforme com o original e dou fé. Dia era *ut supra*.—O escrivão do jury interino, *Augusto Rufino de Almeida*.

DECLARAÇOES.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se avisa aos devedores de dizima de chancellaria averbada, constantes da relação assignada pelo escrivão desta recebedoria, que venham realisar o pagamento de seus debitos no praso de 30 dias, contado do da publicação deste, findo o qual se procederá a cobrança executiva.

Recebedoria de Pernambuco, 22 de março de 1871.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

RELAÇÃO das causas definitivamente julgadas contra os individuos abaixo mencionados, das quaes averbou-se a competente dizima nesta repartição.

Contra quem julgadas.	Dizima.
Bacharel Galdino Ferreira Gomes e outros	2$000
José da Costa Brandão Cordeiro	100$000
Lino (ou Luiz) Ferreira da Silva	60$000
Antonio Pontes da Silva Guimarães	100$000
Bento Alves da Cruz	8$000
Antonio José Vianna	2$000
Francisco José Leite	36$933
Manoel José Dantas	2$000
Coronel José Carlos Teixeira	60$000
D. Antonia Francisca Cadaval Pinto e Miguel Ferreira Pinto	92$000
Joaquim José Baptista	30$000
Antonio Rodrigues da Costa & C.	61$862
Administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo e Candido José de Cerqueira	45$827
Viuva e filhos do finado Marçal Gomes da Silveira	304$285
Credores de Henrique Ehirch	80$000
Guilherme Antonio Paes de Almeida	2$000
Joaquim Elviro Alves da Silva	30$514
Gonçalo Gomes de Souza	40$000
Ferreira & Matheus	70$868
José Antonio de Almeira Guimarães	606$513
A. Schffter & C.	106$987
Alexandre José Ribeiro	261$600
Silva Leão & C.	189$920
Direcção do Novo Banco de Pernambuco	183$160
Etelvino Daniel de Araujo Machado	80$000
Dr. Bernardo Antonio de Mendonça Castello Branco	82$848
Felix Francisco de Souza Magalhães por Nicacio	$123
Viuva de Antonio Pinto	3$145
Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa	1:968$532
Francisco Coelho Leite	20$200
D. Anna Maria Muniz	42$180
João Luiz de Oliveira Azevedo	50$000
Manoel Antonio Viegas Junior	33$592
Joaquim Antonio da Silveira	25$658
Oliveira & Monteiro	44$942
Thomé Rodrigues da Cunha	24$027
João José Lopes da Silva	26$264
Dr Felippe Carneiro de Olinda Campello	36$000
Manoel Camillo Pires Falcão	33$120
João Evangelista Bello	31$556
José Antonio Gonçalves Pires	77$743
Antonio de Azevedo Carvalho	40$000
João Pacheco de Queiroga	$164
Geraldo Moreira de Souza	$160
João Pedro de Oliveira	$242
Antonio Pinto	$141
Dr. Francisco Gomes Velloso de Albuquerque Lins	1$177
Francisco de Miranda Leal Seve e outros	1$569
Denker & Barroso	3$488
Catharina Jorge da Cunha	$133
José Antonio Teixeira	$117
Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto	$235
Francisco de Miranda Leal Seve	$209
Semeão Corrêa Cavalcante Macambira	$392
Herdeiros de Maria Rosa de Assumpção	$291
Alexandrina Theodora de Barros	$414
Maria Henriqueta dos Prazeres	$282
Martinho José de Souza Rego	$139
Viuva e herdeiros de Miguel Custodio Leal	$117
Euzebio dos Santos Soares	$081
Visconde de Suassuna	4$998
Jacintho José Cabral	1$358
Herdeiros de Maria dos Passos	1$177
Juliana Maria da Conceição	$123
Emerenciana Maria Joaquina do Amparo	$117
Antonio Gomes de Moura	$239
Herdeiros de Antonio José do Espirito Santo Barata	$188
Francisco de Miranda Leal Seve	$290
Herdeiros de Simplicio Ferreira Coelho	$117
Bacharel Gabriel Soares Raposo da Camara	38$767
Marcelino de Souza Ribeiro	25$325
D. Anna Maria Muniz	4$966
Antonio de Souza e Silva	26$061
José Eustaquio Velloso da Silva	25$012
José Pinto da Costa	61$149
João de Deus Moreira de Carvalho	2$000
João Pinto de Lemos Junior	457$998
José Lourenço da Silva	$828
Manoel Antonio Ribeiro por Semeão Corrêa Cavalcante Macambira	$393
	6:324$714

Recebedoria de Pernambuco, 22 de março de 1871.

O escrivão,
José Felippe Nary da Silva.

THEATRO SANTO ANTONIO
COMPANHIA FRANCEZA
SOB A DIRECÇÃO DE
CHARLES HURBAIN
(REPERTORIO DE OFFEMBACH)

Os espectaculos terão lugar invariavelmente nas
Terças,
Quintas,
Sabbados,
Domingos.

O programma das representações será publicado por extenso nos dias designados.

Sabbado 25 de março
Espectaculo extraordinario
EM
festejo no anniversario do juramento da constituição politica do imperio.
PRIMEIRA REPRESENTAÇÃO
DA
EXCELLENTE E APPARATOSA
Opera buffa em 3 actos
LA BELLE HÉLÈNE
(Musica de Offembach)

O programma publicar-se-ha por extenso no dia do espectaculo.

AVISO

Em consequencia dos ensaios de apuro e mais preparativos da opera La Belle Hélène, não haverá hoje espectaculo.

AVISOS MARITIMOS.

PARA O RIO DE JANEIRO

A polaca hespanhola *Carmem*, de porte de 1,600 saccos de assucar, pretende seguir em poucos dias ao referido porto, e recebe carga a frete: trata-se com seus consignatarios Pereira Carneiro & C., rua do Trapiche n. 6.

RIO DE JANEIRO

Para o referido porto pretende sahir em poucos dias o brigue escuna nacional *Mentor* por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o pouco que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

PARA LISBOA E PORTO.

Seguirá pouco tempo depois de chegar do Rio de Janeiro a barca portugueza *Vencedora*. A carga que lhe falta e passagens podem desde já contratar-se no escriptorio de Soares Primo, rua do Vigario n. 17.

Para o Rio Grande do Sul

Sahirá com toda a brevidade a barca nacional *Nova Carolina*; recebe carga a frete a tratar na rua do Barão do Trimpho, antiga do Brum n. 92.

MARANHÃO.

Barca portugueza *Josephina*

E' esperado este navio em poucos dias do Rio de Janeiro, e segue com brevidade para o Maranhão; recebe carga a frete: trata-se com Miguel José Alves, rua do Cruz n. 49.

Para o Aracaty

segue por estes dias o hiate *S. João Baptista*: a tratar com Gomes de Mattos Irmãos á rua do Vigario n. 26, 1º andar.

PARA O CEARA'

O patacho inglez *Vivandeira*, vindo de Trieste em 9 do corrente, seguirá com brevidade para o porto acima indicado com parte do carregamento que trouxe de Trieste, tomando neste porto a carga precisa para completar o carregamento; quem pretender dirija-se a travessa da Madre de Deus n. 4, a tratar com os consignatarios Candido Alberto Sodré da Matta & C.

BAHIA

Para o porto acima segue com brevidade o palhabote nacional *Joven Arthur*; para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57.

LEILOES.

LEILAÕ
de uma casa terrea sita á povoação de Apipucos

O agente Pontual, competentemente autorisado, venderá em leilão uma casa terrea sita na povoação de Apipucos, junto á casa em que mora o Sr. Baixa Affonso, a qual rende 300$ annuaes:

HOJE
No pateo do Paraizo n. 2, ás 11 horas.

LEILÃO
DE
todos os pertences e mercadorias existentes na refinação sita ao pateo do Paraizo n. 2.

O agente Pontual venderá em leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, á requerimento do depositario da massa fallida de José Antonio da Costa Valente, a refinação sita ao pateo do Paraizo n. 2, e todas as mercadorias e utencilios pertencentes á mesma, como sejam:—Um balcão de amarello, 1 balança grande com pesos, armação para deposito de assucar, 1 tacho grande, 13 ditos pequenos, 2 moinhos para café, 4 carteiras, 1 cadeira, 3 pucaros, 4 peneiras, 13 saccos de café em caroço, porção de assucar branco, somenos, retame e mascavado, 18 saccos com arrobas de carvão, 30 resmas de papel de embrulho, 1 cofre de ferro, moveis e muitos outros objectos miudos que constam do mandado

Hoje

Na mesma refinação, no pateo do Paraizo n. 2, ás 10 e meia horas do dia.

LEILAÕ
dos pertences do hotel da rua da Senzala Nova n. 16.

O agente Martins fará leilão dos pertences do hotel da rua da Senzala Nova, constando de um grande candieiro, aparadores, mesas, cadeiras, bancos, camas de lona, marqueza, louça, facas, colheres, copos e muitos outros objectos do serviço do dito hotel, bem como alguns vinhos e um barril de paios

Sexta feira 24 do corrente
ás 11 horas do dia, no mesmo hotel.

LEILAÕ
DE

Uma mobilia de mogno a Luiz XV com 18 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos, 1 jardineira com pedra, 1 dita de jacarandá com as mesmas peças, obra do Porto e bem conservada, 2 mesas elasticas, 1 excellente guarda-vestidos de amarello, obra bem acabada e de muito gosto, 1 guarda louça, 1 guarda-roupa, 1 berço americano, 1 lavatorio com espelho, 1 cama para casal, 1 marquezão, 1 machina para copiar com a competente meza, 2 marquezas, 18 cadeiras de amarello com pouco uso, 18 ditas americanas para sala de jantar, 1 mesa de amarello com pés torneados propria para engommado, 2 ditas de pinho, 2 apparadores, 2 pares de consolos, porção de louça para jantar, 1 relogio e mais outros objectos

Sexta-feira 24 do corrente.

O agente Pontual, autorisado por uma pessoa que se retira desta provincia, venderá em leilão objectos acima descriptos, no armazem da rua do Imperador n. 16, ás 11 horas em ponto.

LEILÃO
DE
PREDIOS NA VILLA DA ESCADA
sendo onze casas terreas junto á estação, um sitio denominado Olaria e uma parte do sitio Cocheira.

A SABER:

Uma grande casa terrea que servio de escriptorio, assoalhada e bastante aceiada.

Uma dita dita com vastas accommodações.

Nove ditas ditas em seguimento á primeira, sendo que todas ellas se tornam recommendaveis pelas suas posições e por serem á margem do rio Ipojuca.

Um sitio denominado Olaria.

Uma parte do sitio denominado Cocheira.

SEGUNDA-FEIRA
27 do corrente.

O agente Martins, autorisado pelo liquidante da Caixa Filial do Banco do Brasil, fará leilão das casas e sitios acima, que serão vendidos em um ou mais lotes, afim de satisfazer á todos os pretendentes.

O leilão será effectuado logo que chegar o trem á estação da Escada, ás 11 horas do dia acima, tem uma das casas a vender-se.

LEILÃO
DE
Moveis, louça, crystaes, vinhos, obras de prata, carros e cavallos, a saber:

Um piano forte, uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 mesa, (jardineira), 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braços, 2 de balanço e 12 de guarnição, 1 candelabro e 2 serpentinas, 1 espelho grande, vasos para flores, tapetes, escarradeiras, 2 devans.

Uma mobilia completa de faia, 1 burra, 1 secretária, 1 estante, 4 bancas de jogo.

Uma cama franceza, 1 toilette, 1 guarda-vestido de mogno com espelho, 1 dito de jacarandá, 2 guarda-roupas, 1 lavatorio, 4 commodas, 2 cabides, 2 camas para meninos, 1 tremo com espelho, 1 sofá de jacarandá

Uma mesa elastica, 4 guarda-louças, 4 apparadores, 1 sofá, 24 cadeiras, 2 quartinheiras, apparelhos para chá e jantar, bandejas, garrafas, compoteiras, copos, calices, 1 porta-queijo, 1 galheteiro, garfos, facas, colheres, vinhos de differentes qualidades, trem de cozinha, e muitos outros objectos.

Salvas, palliteiros, castiçães, 1 galheteiro e 1 apparelho para chá, colheres, tudo de prata do Porto.

Uma excellente victoria e arreios, 1 carro americano de 4 rodas com arreios, 1 cabriolet, 1 arreio novo e 3 cavallos mansos proprios para carro

Terça-feira 28 do corrente
A' RUA DA AURORA SOBRADO N. 24.

Joaquim José da Costa Pinheiro, tendo de retirar-se para a Europa, fará leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis, louça, crystaes, obras de prata e mais objectos existentes no primeiro andar e pavimento terreo do sobrado da rua da Aurora n. 24.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto, por serem muitos os lotes.

LEILAÕ
de dous bons engenhos, a 14 de abril proximo,

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio desta cidade, a requerimento dos administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira, o agente Oliveira fará leilão publico dos bem conhecidos engenhos denominados *Jussará* e *Monte d'Ouro*, ambos sitos no termo de Ipojuca desta provincia, os quaes foram penhorados por execução de ditos administradores á viuva e herdeiros do Dr. Ignacio Nery da Fonseca, e adjudicados á indicada massa:

Sexta-feira 14 de abril

ao meio dia em ponto, no escriptorio do referido agente, á rua da Cruz n. 53, primeiro andar, onde os pretendentes pódem haver as informações necessarias.

AVISOS DIVERSOS.

— Offerece-se uma portugueza de boa conducta para ama de casa de pouca familia, engomma e cose com perfeição: á tratar na rua da Praia n. 59, 2º andar.

— O abaixo assignado credor de Antonio Luiz Dias previne ao publico, que, constando-lhe estar este agenciando a venda de uma taberna, que possue no largo do Paraizo n. 20 não contrate cousa alguma relativa a dita taberna, sem entender-se com o mesmo abaixo assignado á rua da Roda n. 45.

José Duarte Pereira.

SITIO

Aluga-se um bom sitio na Caponga travessa da Ventura n. 3, tendo grande quantidade de diversas fructeiras, boa casa grande e muito fresca, cacimba com boa agua de beber, casa para escravos, cocheira, estribaria, tanque para banho, dito para lavagem de roupa, dando os fundos do sitio para o rio, tendo um bom viveiro com excellente peixe; a tratar a rua do Marquez de Olinda n. 35.

Fitas pretas

A aguia negra, rua do Cabugá n. 8, recebeu as largas n. 80, de gorgurão e de chamalote, o melhor que pode haver para laços.

D. Umbelina da Silva Lemos Guimarães

D. Umbelina Libania de Lemos Guimarães e seus filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa e memento, que por alma de sua presada filha e irmã, mandam celebrar na sexta-feira 24 do corrente, pelas 8 horas da manhãa, na igreja matriz de Santo Antonio, pelo que desde já se consideram muito agradecidos.

José Coelho da Silva Araujo, sua mãi e mana, convidam seus parentes e amigos para assistirem algumas missas que mandam celebrar no dia 24 do corrente, pelas 6 horas da manhãa na capella dos Padres de Jesus, e pelas 7 no convento do Carmo, pelo descanço eterno de sua presada irmãa e filha, D. Rita Alexandrina Coelho de Mendanha, fallecida no dia 18 deste mesmo mez.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar para duas pessoas: á rua Direita 127, 2º andar.

Irmandade do Divino Espirito Santo erecta no convento de Santo Antonio da cidade do Recife

De ordem da mesa regedora, convido aos nossos charissimos irmãos para comparecerem na sexta-feira 24 do corrente, pelas 2 1|2 horas da tarde no consistorio da nossa irmandade, para encorporados irmos acompanhar a procissão do Senhor dos Passos; para o que fomos convidados pela respectiva irmandade.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo erecta no convento de Santo Antonio do Recife, 21 de março de 1871.

Marcolino Augusto da Silva Villar.
Secretario.

Veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo do Recife.

Em nome da mesa regedora convido a todos os nossos charissimos irmãos á comparecerem em nossa igreja devidamente paramentados, no dia 24 do corrente mez, pelas 2 1|2 horas da tarde, afim de acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, que nesse dia deve ter lugar.

Secretaria da veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo 21 de março de 1871.

O secretario,
Antonio de Sá Leitão.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 37 á rua do Marquez de Olinda (outr'ora da Cadeia) com commodos para familia; trata-se com Augusto C. de Abreu no armazem do mesmo sobrado, das 9 horas da manhãa ás 4 da tarde.

— Joaquim Alves da Silva retira-se para fora do imperio e comquanto julgue estar de contas saldas tanto nesta praça como fora della, roga todavia a quem se julgar seu credor vir receber por estes 3 dias; deixa por seus bastantes procuradores, em primeiro lugar o Sr. Justino da Silva Boa-Vista, em segundo o Sr. Bernardino da Silva Costa Campos. Recife 21 de março de 1871.

Irmandade do Divino Espirito Santo do Collegio.

Por ordem da mesa regedora convido aos nossos irmãos a comparecerem no consistorio da nossa igreja sexta-feira 24 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de encorporados acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos do convento do Carmo á matriz do Corpo.

Secretaria da irmandade 21 de março de 1871.

O escrivão,
Francisco José dos Passos Guimarães.

— Uma senhora de meia idade offerece-se para tratar de meninos, ou fazer companhia a outra: na rua da Palma n. 89.

Irmandade
Do Senhor Bom Jesus dos Passos.

Tendo no dia 23 do corrente, pelas seis horas da tarde de ser trasladada a imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos da igreja matriz do Corpo Santo, para a do convento de Nossa Senhora do Carmo, e no dia seguinte (24) ás tres horas da tarde sahir em procissão, deste convento para aquella matriz, em nome da mesa regedora, convido aos nossos irmãos para acompanharem a mesma sacro-santa imagem, tanto no dia 23 em sua trasladação, como no seguinte em procissão solemne; assim como igualmente aos Rvms. Srs. sacerdotes paramentados de seus roquetes.

Recife, 21 de março de 1871.

O escrivão,
Thomaz Fernandes da Cunha.

Irmandade
De Nossa Senhora Mãi dos Homens, erecta na igreja da Madre de Deus.

Por ordem da mesa regedora desta irmandade, convido pelo presente, á todos os irmãos para se apresentarem sexta-feira 24 do corrente, ás 2 1|2 horas da tarde, no respectivo consistorio, para encorporados acompanharem á procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos.

Consistorio da irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens, 20 de março de 1871.

O secretario,
Francisco Gonçalves Bastos e Sá

Irmandade das Almas na Matriz do Corpo Santo

A mesa regedora desta irmandade pede a todos os seus charissimos irmãos para se apresentarem n'esta matriz no dia 23 do corrente, as 3 horas da tarde, para encorporados acompanharem a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos que tem de sahir do convento do Carmo.

Consistorio da matriz do Corpo Santo 21 de março de 1871.

José Monteiro de Siqueira.
Escrivão.

MOLEQUE

Precisa-se de um de 12 a 15 annos, fiel e deligente, para o serviço de criado; a tratar na rua Nova n. 19, 1º andar.

— Precisa-se de um caixeiro na padaria da rua da Santa Cruz n. 3, de 12 a 14 annos de idade.

AMA.

Precisa-se alugar uma ama forra para comprar e engommar; na rua do Cabugá n. 2 B.

AVISO

Os proprietarios dos omnibus para a Passagem e Caxangá, avisam ao respeitavel publico que do 1º do mez de abril em diante não continúa mais o omnibus para a Passagem, e só sim dous para Caxangá, sahindo o 1º do Recife as 4 horas da tarde, o 2º as 4 1|2, e de manhãa volta de Caxangá as 7 1|2, e o 2º as 8 horas.

Engenho Páo-d'oleo e Harmonia

Os abaixo assignados convidam ás pessoas que lhes teem fallado e quaesquer outras que pretendam ficar com este bello engenho, com excellentes terras e matas virgens, situado á margem do perene e ameno Pirangy perto da estação da Uca, a virem concluir esse negocio até o meiado de abril proximo, afim de que o comprador possa tomar conta no 1º de maio vindouro

Tasso Irmãos & C.

— Aluga-se o 3º andar do sobrado n. 47 da rua da Imperatriz: no sobrado n. 39 da rua do Barão da Victoria.

Attenção

Veste-se figuras para as procissões, não só a pé, como a cavallo, muito ricos e por preços commodos: no largo do Paraizo n. 8.

— Aluga-se uma negrinha de 14 annos, propria para andar com crianças e serviços apropriados a sua idade: á tratar na rua Direita n. 82, 2º andar.

— Aluga-se uma escrava para o serviço domestico de uma casa: á tratar com Leal & Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 56, 1º andar.

Amassador.

Precisa-se de um trabalhador na padaria da Soledade.

Trabalhadores.

Na refinação da rua do Rangel n. 43, precisa-se de trabalhadores para a mesma.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: na rua do Pilar n. 56.

— Joaquim Antonio Pereira da Silva, tendo vendido ao Sr. Joaquim Antonio de Oliveira a sua taberna cita a rua de Dias Cardoso, outr'ora do Caldereiro, livre e desembaraçada, e tendo de retirar-se para Europa, declara que nada deve nesta praça nem fóra della, mas, se alguem se julgar seu credor tenha a bondade de apresentar-lhe sua conta no praso de 3 dias para ser paga.

Recife, 14 de março de 1871.

Irmandade de Nossa Senhora do Bom Conselho.

Por ordem do nosso irmão juiz convido aos irmãos de Nossa Senhora do Bom Conselho para comparecerem no collegio de S. Francisco Xavier, no dia 24 do corrente (sexta-feira) as 3 horas da tarde, para encorporados acompanharem a procissão do Senhor dos Passos que tem de sahir do convento de Nossa Senhora do Carmo.

O secretario,
Henrique Leal.

Furto de cavallos

Furtaram do engenho Utinga de cima um cavallo com os signaes seguintes: castanho, andorino, com 4 pés calçados, uma estrella na testa, tendo nos dous pés trazeiros umas fistulas: roga-se ás autoridades policiaes ou outra qualquer pessoa, a apprehensão, que será gratificado, a entregar no mesmo engenho.

IRMANDADE
do Senhor Bom Jesus das Portas na Madre de Deus.

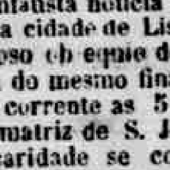
Pelo presente convido, por ordem da mesa regedora, á todos os irmãos para se apresentarem na sexta-feira 24 do corrente, ás 2 1|2 horas da tarde, no respectivo consistorio, para, encorporados, acompanharem a procissão do Senhor dos Passos, que tem de sahir do convento do Carmo do Recife.

Consistorio da irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, 18 de março de 1871.

O secretario,
Manoel Antonio Viegas Junior.

Attenção.

Precisa-se alugar ou arrenda-se um sitio que tenha baixa de capim e olaria ou sem ella: para tratar na rua da Palma n. 87.



João Baptista Boaventura Rodrigues de Almeida tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu charo pai na cidade de Lisboa, roga aos seus amigos o caridoso obsequio de assistirem as missas que por alma do mesmo finado manda celebrar no dia 24 do corrente as 5 horas da manhãa na igreja da matriz de S. José, e por este acto de religião e caridade se confessa eternamente grato.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Amorim n. 36, 1º andar.

— Precisa-se por ordenado mensal de uma cosinheira forra ou escrava, no segundo andar da casa n. 16 da rua da Imperatriz.

— D. Antonia Prudencia da Silva Dutra, pede a todas as pessoas que se julgarem credoras de seu finado irmão o vigario José Ildefonso Rodrigues da Silva Dutra queiram apresentar-lhe os seus titulos dentro do praso de oito dias.

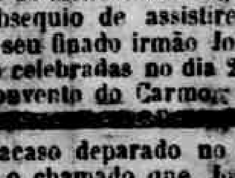
AMA

Precisa-se de uma ama para engommar e lavar, paga-se bem: na rua do Rangel n. 49 taberna.

Severino José dos Santos Aguiar, e sua mulher D. Anna David de Novaes Aguiar, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que teem de mandar celebrar no dia 24 do corrente mez, no convento do Carmo, ás 7 horas da manhãa, pelo passamento de seu muito presado irmão e cunhado o Dr. Francisco Joaquim da Silva, fallecido no dia 23 de janeiro do corrente anno, na cidade do Aracajú, de cujo signal tão religioso ficarão eternamente penhorados.

Caixeiro.

Na rua Direita n. 129 precisa-se de um moço de 12 a 14 annos para caixeiro de padaria.



José Gabriel de Mello Pinto

Joaquim Vieira de Mello Pinto roga a seus amigos o caridoso obsequio de assistirem as missas que por alma de seu finado irmão José Gabriel de Mello Pinto serão celebradas no dia 24, as 7 horas da manhãa no convento do Carmo.

— Tendo por acaso deparado no *Correio Pernambucano*, com o chamado que José Rodrigues do Passo fez, e como nada lhe deva, e supponha ser precitado chamado a meu interesse declaro que resido á rua das Nymphas n. 15, podendo ser procurado na loja da rua Primeiro de Março n. 7, das 10 ás 3 horas da tarde.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que cosinhe bem e para mais serviço domestico; a tratar na rua do Vigario n. 18.

— Aluga-se a casa n. 19 da rua do Nogueira; a tratar na rua do Apollo n. 30.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar para casa de rapaz solteiro: no Passeio Publico numero 35.

— Precisa-se alugar um preto de meia idade: a tractar nesta typographia.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para uma familia de duas pessoas; a tratar na rua nova de Santa Rita n. 66.

— Com o Sr. capitão Ignacio Pinto dos Santos Sazes se precisa fallar a negocio de seu interesse; na rua do Vigario n. 26, 1.º andar.

Veneravel ordem terceira de S. Francisco da cidade do Recife.

Em nome do irmão ministro convido aos nossos charissimos irmãos a comparecerem no dia 24 do corrente, pelas 2 horas da tarde, no consistorio da nossa ordem, para encorporados acompanharem a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, que sahe da igreja do convento do Carmo, para a que fomos convidados pela veneravel irmandade daquelle Senhor, erecta na matriz do Corpo Santo.

Secretaria da veneravel ordem terceira de S. Francisco 20 de março de 1871.

O secretario,
Manoel Alves Guerra.

— Lava-se e engomma-se com perfeição e por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua do Senhor Bom Jesus das Creoulas n. 43.

Moleque.

Precisa-se de um moleque de 18 a 20 annos, para fazer o serviço externo do Estaminet: á rua do Imperador n. 31. A mesma casa precisa de uma ama que saiba coser, engommar e lavar.

Pernambuco Street Railway Company.

De ordem da directoria, convida-se aos accionistas desta Companhia, a realisarem, dentro do praso de vinte dias, a segunda entrada, de 20 % do valor das acções; no escriptorio de H. Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Recife, 15 de março de 1871.

H. H. Swift,
Assistant Treasurer.

Professor para engenho.

Precisa-se de um, que saiba portuguez e francez: á tratar na rua do Imperador n. 73, 3º andar.

— Precisa-se de costureiras: na loja do Bom Pastor, rua da Imperatriz n. 3.

— Os abaixo assignados scientificam ao publico e especialmente ao corpo do commercio, que em 31 de maio do anno proximo passado desligou-se o Sr. Sabino José de Almeida do estabelecimento sito á rua da Cadeia n. 5, que gyrava sob a firma de José Domingos de Sampaio & C. pago e satisfeito de todo o seu capital e lucros, ficando dessa data em diante o activo e passivo do dito estabelecimento sob a responsabilidade de José Domingos de Sampaio e José Monteiro de Siqueira, e não tendo até a presente data, aquella firma registrado seu distrato commercial no meretissimo tribunal do commercio, e havendo em 28 de fevereiro do corrente anno traspassado a responsabilidade do activo e passivo do mesmo estabelecimento a cargo de José Monteiro de Siqueira, somente de acordo com os respectivos credores, scientificam os mesmos abaixo assignados que dessa data em diante deixou de ter direito algum no dito estabelecimento José Domingos de Sampaio, que se retira pago e satisfeito conforme foi convencionado; se porém alguem tiver a fazer qualquer reclamação, e faça no praso de tres dias. Recife 22 de março de 1871.

José Domingos de Sampaio.
José Monteiro de Siqueira.

Pedido

Constando-me que por ordem do Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular, a procissão de Triumpho não percorrerá ruas das freguezias de S. José e Recife, e tendo sido isto sempre permittido, pedimos á S. Exa. Rvma. que conceda esta graça aos moradores daquellas freguezias, tendo em vista o ser a procissão de que se trata muito dispendiosa, pelo que não deve percorrer somente ruas de Santo Antonio, d'onde sahe.

Esperamos que S. Exa. Rvma. tome na devida consideração o nosso pedido.

Club do Monteiro

Sabbado 25 do corrente haverá reunião familiar.

O emprezario,
P. J. Layme.

— Aluga-se o sobradinho do largo da Penha n. 12.

AMA

Precisa-se para comprar e cozinhar: na rua da Imperatriz n. 58, loja das portas encarnadas.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de duas pessoas: a tratar na rua da Cruz n. 18, 3º andar.

COMPRAS.

— No armazem de leilões da rua do Imperador n. 16 compra-se trastes usados, qualquer porção, zendo bem conservados.

— Compra-se uma casa terrea que seja bastante solida e com bons commodos, e que seja em chão proprio, preferindo-se nas fregnezias de Santo Antonio, S. José ou Boa-Vista: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

— Compra-se uma mobilia de jacarandá em perfeito estado com pouco uso, um oratorio, e trocam-se as imagens do mesmo; e Precisa-se de uma escrava que cosinhe e engomme bem e compre: na rua larga do Rosario n. 12.

COMPRA-SE

Frascos vasios da tintura Japoneza; a rua Duque de Caxias n. 50 e Marquez de Olinda n. 51.

VENDAS.

— Vende-se uma casa terrea na travessa dos Quarteis n. 19, com quintal e portão para a rua do Calabouço: a fallar no Forte do Mattos n. 7, prensa de João Francisco Antunes & Irmão.

— Vende-se o carro n. 114 de quatro rodas, um pouco servido; á tratar na taberna do Sr. Joaquim Pinto Lapa no oitão da Alfandega: quem quizer ver o referido carro dirija-se a cocheira da rua do Cano, do Sr. Joaquim.

Cabriolet e cavallo.

Vende-se um excellente cavallo com cabriolet de quatro rodas, vende-se tambem separadamente: para ver e tratar na rua do Hospicio n. 23.

Luvas de Jouvin muito frescas

brancas, pretas e de cores, tanto para homem como para senhora: na loja d'America, rua do Cabugá n. 10.

— Vende-se uma maquina em muito bom estado: na rua Direita n. 112, 2.º andar.

Libras esterlinas

á venda no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio n. 42.

Engenho

Vende se o excellente engenho de Lages Nevas da comarca do Bonito, que mói com agua do rio Pirangy, por cuja razão nunca esta lhe faltará, caboco de pedra feito com muita segurança e tendo excellentes ferragens e mais obras necessarias, bom pasto para animaes, pelo que se torna mui recommendavel, além de boa construcção e localidade, tem uma distilação ou alambique de cobre e todos os accessorios concernentes, sito na estrada da colonia de Pimenteiras e distante da estação de Una quatro ou cinco leguas: quem pretender qualquer negocio póde dirigir-se ao mesmo engenho ou á esta praça á Joaquim da Silva Costa, que achará com quem tratar: na rua do Duque de Caxias n. 62, outr'ora Cruzes.

PARA O FUNERAL DA PRINCEZA D. LEOPOLDINA.

Vende-se luvas de pellica preta para homens e senhoras, pelo preço de

1$500

o par, e ha tambem brancas e de cores, assim como outras muitas pechinchas que igualmente não deixará de agradar em vista dos preços e qualidades: no Bazar Academico, rua da Imperatriz n. 13, de Ulysses & Irmão.

— OLEADO PRETO a 3$500 o covado para coberta de carro.

OLEADOS DE CORES para forro de carros a 1$500 e 1$800 o covado.

PANNO FINO AZUL para forro de carros a 3$700 o covado.

Vende-se no Bazar Academico n. 13, rua da Imperatriz. Ha tambem para vender-se grandes variedades de fazendas finas, miudezas, chapeos para sol, e cabeça, botinas para senhoras e crianças, grande sortimento de louça, vidros e chrystaes, colheres de metal fino para sopa e cha, facas e garfos finos de 5$500 a 12$ a duzia, uma riquissima mobilia de jacarandá solida, elegante e bonita, constando de 28 peças, obra muito bem acabada e nova inteiramente: rua da Imperatriz n. 13, Ulysses & Irmão.

ULYSSES & IRMÃO

proprietarios do bem conhecido e acreditado

BAZAR ACADEMICO

13—RUA DA IMPERATRIZ—13

Chamam a attenção dos

Fumantes

e dos seus numerosos freguezes e amigos, tanto desta praça como de fóra, para o grande e variado sortimento de artigos para fumantes, que ha sempre neste bem montado estabelecimento, os quaes se tornam recommendaveis pelas suas boas qualidades e modicidade de preços por serem recebidos directamente de França, Inglaterra, Estados-Unidos, Pará, Bahia, Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas-Geraes, Goyaz, Montevidéo, e tanto a retalho como por atacado, vende-se o seguinte:

FUMOS: de Baependy do verdadeiro, de João Constantino, do Pará, do Daniel, do Rio-Novo, crespo, picado e em corda, do Descalvado de S. Paulo, de Goyaz perola de Minas, werviq e caporal nacional, caporal francez do melhor que ha no mercado a 1$ o pacote, e outras qualidades.

CHARUTOS: de Havana e Hamburgo de superiores qualidades, da Bahia das mais acreditadas marcas, do Rio de Janeiro dos melhores fabricantes.

CIGARROS: dos afamados Daniel, de palha e outras qualidades, de S. Paulo, e fabricados na nossa bem montada fabrica se distingue os conceituados de seda, Baependy, Daniel, Rocambolle, Radicaes, Damas, de Goyaz, do Rio de Janeiro, Conde d'Eu, Barregudos, Exposição, S. Domingos, Orientaes e outras marcas.

PONTEIRAS para charutos e cigarros, de todos os gostos, preços e qualidades.

BOLÇAS de borracha para fumo de todos os feitios e preços.

CARTEIRAS de couro e de sola para cigarros, de todos os systemas, gostos e preços, e uma infinidade de artigos, que por se tornar enfadonho deixamos de mencionar.

13—RUA DA IMPERATRIZ—13

Ulysses & Irmão

Toucinho

Superior toucinho de Minas em jacazes, vende-se no armazem de José Rodrigues de Carvalho, travessa da Madre de Deus n. 5.

GRANDE PECHINCHA

Vende-se ricos cortes de vestidos de seda pretos e bordados, por preços muito inferiores ao seu valor, por estarem com pequeno toque de mofo. Na loja das collumnas, á rua Primeiro de Março n. 13, outr'ora rua do Crespo, de Antonio Correia do Vasconcellos.

Doces, fructas e flores

RUA DA CRUZ N. 13.

Sorvetes de differentes fructas, tendo nas quartas-feiras e sabbados de creme.

Doces, fructas e flores

RUA DA CRUZ N. 13.

Vende-se geléa de mão de vaca.

Doces, fructas e flores.

RUA DA CRUZ N. 13.

Vende-se presunto em fiambre as libras.

Doces, fructas e flores,

RUA DA CRUZ N. 13.

Lanches todos os dias; differentes.

Doces, fructas e flores.

RUA DA CRUZ N. 13.

Vende-se Xarope de todas as fructas.

Doces seccos christallisados, de cajú, mangaba, limão, cidra e laranja, em caldas.

MAMAMGUAPE

Vende-se os seguintes engenhos perto da cidade de Mamamguape,

Barra. Excellente propriedade com optima casa de vivenda, engenho e mais casas precisas, tudo de pedra e cal, e muito bem construido.

Preguiça muito bem situado por ser junto do porto de embarque dos vapores da companhia pernambucana, e onde tem de findar a estrada de ferro projectada, de Mamanguape.

Patricio Situado ao pé deste.

Quem pretender qualquer uma destas excellentes propriedades, queira se entender com Tasso Irmãos & C.

GRANDE PECHINCHA

Chitas escuras miudinhas pelo diminuto preço de 160 rs. o covado.

Ditas riscadinhos a 160 rs.

Ditas escuras matisadas a 200 rs.

Cambraia de côr muito fina a 240 rs.

Ditas brancas muito finas a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$000 a peça.

Madapolão bom a 4$600, 5$000 e 5$500 a peça.

Alpacas de côres, bonitos padrões, a 400 rs. o covado.

Chapéos de sol de seda superiores a 8$500 e 9$ cada um.

Na rua do Duque de Caxias n. 82, loja de Faria & Gomes.

Liquidação de louça fina.

O proprietario do grande armazem de louça, sito na rua da Imperatriz n. 6, querendo liquidar as vendas de 50 volumes de louças finas de Macáo (azul) resolveu-se a vender apparelhos da mesma louça para chá com 32 peças pelo baratissimo preço de 11$, um serviço de mesa completo para jantar, com 276 peças, pelo admiravel preço de 90$000, meio dito da mesma louça com metade das peças por 45$000, pratos fundos e rasos de 9 polegadas a 2$600 a duzia, ditos pequenos de 6 polegadas para sobremesa a 1$800 a duzia, chicaras oitavadas a 2$800 a duzia; assim como bacias e jarros, e outras muitas peças avulsas que se venderá por preço que ninguem poderá vender.

— Vende-se a taberna sita á rua Imperial n. 91, propria para principiante: á tratar na mesma casa.

PARA A QUARESMA

AO TRIUMPHO DA BOA-VISTA.

Rua da Imperatriz n. 20.

Mantilhas a brasileira, ricas basquinas de seda, variado sortimento de grosdenaples prete, tudo por baratissimos preços; assim como temos grandes pechinchas em popelinas, lãas, alpacas, cambraias, chitas, madapolões, balões e outros muitos objectos que agora não mencionamos: na loja de Faria & Lessa.

— Vende-se um sitio de terras com arvores novas de fructas de diversas qualidades já produzindo, com uma casa de palha, e 1.500 tijolos novos para sua reforma, fazendo-a sobre pilares; no sitio do fundão, rua do Progresso; tendo dito terreno 120 palmos de frente e 700 de fundo: á tratar no sitio Ilha do Beberibe, com o vendedor João Caetano Nepomuceno.

ATTENÇAÕ

Na rua da Imperador n. 9, vende-se um cabriolet com pouco uso, de quatro rodas coberto, com arreios.

Tabellas Vermifugas

Este medicamento é o unico que pelo seu bom aroma e gosto agradavel se torna o mais proprio para a expulsão das lombrigas. E' facil de tomar porque o seu gosto é igual ao do chocolate, e de prompto effeito.

DEPOSITO

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Superiores batatas inglezas.

Em gigos francezes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Fazendas baratas

NA

RUA DO CRESPO NUMERO 25

LOJA DE

MANOEL DIAS XAVIER.

NOVO SORTIMENTO de cambraias e organdys de cores a 280 rs. o covado.

CHITAS CHINEZAS para coberta a 240 rs. o covado !.... é pechincha.

CHITAS de cores claras e miudinhas a 160 e 200 rs. o covado.

DÃO-SE amostras com penhor; na rua do Crespo n. 25.

VENDE-SE

Vende-se uma vacca turina e um novilho da mesma raça, no sitio n. 22, na estrada de Paulino Camara.

— Uma pessoa, que se retira para fóra da provincia, vende no 2º andar do sobrado n. 62 da rua da Guia uma mobilia bonita e rara madeira — Gonçalo Alves — composta de um sofá, 2 consolos, 1 cadeira de balanço, 4 de braço e 12 de guarnição. Vende mais uma mesa de jantar, elastica, com 7 taboas, de amarello, 1 sofasinho, 2 cadeiras de braços e 6 de guarnição americanas, 1 banquinha de advogado, 1 estante pequena para livros e 1 cabide.

CALÇADO BARATO

Borzeguins de bizerro para homem a 9$.

Ditos de duraque de côr para senhora a 4$.

Ditos de dito preto gaspeados a 3$

Sapatos de couro com salto para senhora a 2$.

Vende-se na praça da Independencia n. 39, loja de Porto & Bastos.

A 7$ e 9$000

Vende-se borzeguins francezes, obra pontiada e bem forte, pelo diminuto preço de 7 e 9$000: na bem conhecida loja de miudezas da rua do Marquez de Olinda, antiga rua da Cadeia, n. 50 A.

LIQUIDAÇAO

Chitas de cobertas padrões modernos a 240 rs. o covado, ditas para vestidos a 200 rs. o covado, cambraias organdys de cordão, padrões miudos a 280 rs. o covado na rua do Crespo n. 20.

Velas de spermacete

A 500 Rs. O MAÇO DE 5 VELLAS CADA UM

Vende-se superiores vellas de spermacete em caixas de 25 maços: na rua da Madre de Deus numero 28.

CONFEITOS

D'iodureto de potassio de L. Foucher.

Estes confeitos teem a vantagem de junto a maior exactidão na dosagem (5 conteem uma gramma de iodureto de potassio) não teem o sabor desagradavel das soluções: sua efficacia é incontestavel, porque o medicamento chega ao estomago sem ter soffrido a menor alteração, o que muitas vezes acontece á solução pelo metal colher que serve para a medir, além destas a de mui facil transporte em viagem, evitando assim a interrupção de medicamento: unico deposito na pharmacia americana de Ferreira, Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

Velas para carro

Vendem-se velas para carro: na rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova, n. 69.

— Vende-se feijão branco em saccas para animaes a 2$000: no armazem do Moreira, junto ao trapiche do Cunha.

A FLOR DO FUMO

Acaba de chegar nova remessa de fumo picado e cigarros especiaes do melhor tabaco da provincia do Pará e Amazonas, fabricados por José Julio Sampaio Pires: vende-se no unico deposito nesta provincia na praça da Independencia numero 39.

Fio de algodão da Bahia de superior qualidade

Ha para vender no escriptorio de Joaquim Geraldo de Bastos: á rua do Vigario n. 16. 1º andar, superior fio de algodão vindo da Bahia.

A FLOR DA MODA

13 A—Rua da Imperatriz=13 A

DE

Joaqu m Bezerra Pessoa & C.

Pechincha sem igual em basquinas !!! por 12$, 14$ e 20$ enfeitadas com vidrilhos, calças pretas, colletes e paletot de panno fino, ricos tapetes para duas cadeiras e quatro ditas, tudo barato que admira; assim como um rico, elegante e variado sortimento das fazendas proprias para a quaresma, que se vende por commodos preços: na rua da Imperatriz n. 13 A.

OLEO ELECTRICO.

KING OF PAIN

OU

o ei da dor ame icano

Unico deposito do verdadeiro, na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

Tamancos do Porto e chinelas

Antonio Pereira de Oliveira Maia vende em seu estabelecimento chinelas do Porto e tamancos para homens e senhoras, assim como sapatos de trança e tapete portuguezes e francezes, tamancos da terra para homens, senhoras e meninas, sapatos da terra para homens e senhoras: na rua da Senzala-Nova n. 1.

— Vende-se 23 barricas, mesmo a retalho as quaes tem 5 e 1/2 palmos de altura e 4 de largura, proprias para cacimba, pelo diminuto preço de 1$; no caes 22 de Novembro n. 28.

— Vende-se a casa terra em chãos proprios sita a rua do Amorim n. 38, a tratar na praça da Independencia n. 18 e 20.

VENDE-SE

A caixa filial do banco do Brasil em liquidação vende por commodo preço a casa terrea sita a rua Imperial n. 66, á tratar na mesma caixa á rua do Marquez de Olinda n. 49.

— Vende-se um garrote de pura raça tourina, o qual se acha na Ponte de Uchôa, sitio do Sr. Dr. Bento José da Costa.

Feijão a 5$ o sacco.

Vende-se na rua da Madre de Deus n. 7, para porcos ou vaccas.

— Fio para saccos e fogueteiros, saccos para assucar, cerveja de marca (Z) engarrafada especialmente para o Brasil, charutos da Havana, lona para velas, cambraia victoria, as verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas: vende-se em casa de T. Jefferies & C., rua do Commercio n. 46.

PARA ACABAR

Na rua do Marquez de Olinda n. 39 vende-se os seguintes artigos mais baratos que em outra qualquer parte.

Couro de bezerro.
Couro de lustro.
Couro de porco.
1 Arreio de carro para 2 cavallos (obra de gosto)

— Na rua do Queimado n. 76, loja de Guilherme Porto & C. tem para vender chitas de cores boas para 200 e 240 rs. o covado, madapolão sem avaria a 4$500, 5$, e de 6$ largo bom, cambraia branca para 3$ a peça.

Vende-se

Chapéos de feltro, lebre, fazendas finas e ordinarias, e tambem do Chille, vindos ha pouco do Rio de Janeiro: na rua da Cadeia do Recife n. 32, loja.

— Vende-se a casa terrea da rua da Senzalla Velha n. 12, em chão proprio: a tratar na rua da Senzalla Nova n. 30.

VIDROS DE ESPELHOS.

A Esperança, á rua Duque de Caxias n. 77 A (antiga do Queimado) acaba de receber um completo sortimento de vidros de espelhos para todos os tamanhos, de 7 a 40 pollegadas. Na mesma loja tambem se vende diamantes para cortar vidros, tudo por barato preço: na rua Duque de Caxias n. 77 A.

BATATAS

a 2$500 a caixa com 2 arrobas e meia

O kilo a 140 rs. ou libra a 60 rs.: vendem Pegas & C., na rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Vende-se

Superior vinho de uva pura especialissimo, pasto, em 5.º e 10.º de pipa.

Dito do Porto muito fino em 20.º de pipa, proprio para mimo.

Dito dito D. Luiz I em caixas de 12 garrafas.

As qualidades superiores destes vinhos dão a liberdade ao possuidor de garantir aos compradores a pureza de sua preparação: a tratar na rua do vigario n. 14, primeiro andar, escriptorio de José Lopes Davin.

CEMENTO.

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Couro de bezerro

Muito novo e ultimamente chegado vende-se em casa de S. P. Jonston & C.: rua da Senzala Nova n. 40.

Novo-caporal

Fumo proprio para cachimbo e cigarros, superior ao caporal francez, e por menos de metade do preço deste. Vende-se a retalho e em grandes porções: na fabrica a vapor de cigarros, rua larga do Rosario n. 21.

Predio á venda.

Vende-se o predio de dous andares e sotão, sito á rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova, n. 69, que faz esquina para a rua do Marquez do Herval; tem, pela sua boa localisação, uma vista incontestavelmente aprasivel, e será uma excellente acquisição para quem desejar alli, em seu espaçoso armazem, algum estabelecimento pela vantagem que offerece de ser de esquina, o que sem duvida torna-o ainda mais recommendavel: os pretendentes podem entender-se no armazem n. 19 á rua do Marquez de Olinda, outr'ora rua da Cadeia do Recife.

CAFÉ DO CEARA'

Na rua da Madre de Deus n. 28 vende-se caffé do Ceará de superior qualidade por menos preço do que em outra qualquer parte.

BRINS DE ANGOLA

OS LEGITIMOS

Trazem em cada peça um bilhete com o nome

DOS

Unicos importadores

T. JEFFERIES & C.

Fio para saccos

Superior

Vende-se no armazem de Okell, Bindloss, & C. a rua da Cruz n. 11.

AS 400 PEÇAS DE CHITA.

Chita fina superior, padrões miudos a 7$ a peça de 35 covados

Dita escocezas fina, a 8$500 a peça, ou 260 rs. o covado; é liquidação.

Rua do Duque de Caxias n. 43, antiga do Queimado n. 1.

Farinha de mandioca do Maranhão

Vende-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos boa farinha de mandioca do Maranhão em saccos regulares: a rua do Vigario n. 16, primeiro andar.

Farinha de mandioca da Bahia

A melhor que presentemente existe no mercado, propria para mesa, por ser muito alva, fina e torrada, em saccos grandes de 2 alqueires: vende-se no escriptorio de Joaquim Geraldo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar.

— Vende-se uma casa terrea sita na rua das Calçadas n. 26, terreno proprio: a tratar na rua Imperial n. 18.

TAMANCOS DO PORTO E *CHINELLAS.*

Antonio Pereira de Oliveira Maia vende em seu estabelecimento chinellas do Porto e tamancos para homens e senhoras, assim como, sapatos de trança e tapete portuguezes, francezes, tamancos, da terra para homens e senhoras e meninas; sapatos para homens e senhoras: na rua da Senzala n. 1.

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS

LISTA GERAL 186.ª

DOS PREMIOS DA 3.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 370, A BENEFICIO DA IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 22 DE MARÇO DE 1871.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	6$	209	6$	428	6$	642	6$	933	6$	1158	20$	1407	6$	1603	6$	1795	6$	2005	6$	2228	6$	2439	6$	2661	40$	2835	6$	3028	6$	3192	6$
3	—	13	—	30	—	44	—	40	—	60	6$	9	—	16	—	96	—	7	—	30	—	41	—	65	6$	38	—	29	—	94	—
10	—	23	—	31	—	53	—	41	—	63	—	15	—	21	—	98	200$	10	—	32	—	48	—	66	—	39	—	30	—	98	—
11	—	25	—	35	—	58	—	57	—	83	—	25	—	23	—	99	6$	13	20$	33	—	54	—	71	—	41	—	35	—	3201	—
26	—	30	—	37	—	59	—	60	—	95	—	26	—	24	—	1800	—	15	6$	34	—	57	—	73	—	46	—	36	—	4	—
27	—	33	—	38	—	85	—	63	—	96	—	34	—	29	—	2	—	24	—	44	—	58	—	79	—	49	—	40	—	7	—
29	—	48	—	44	—	86	—	64	—	97	—	38	—	30	—	7	—	30	—	45	—	62	—	82	—	51	—	41	10$	25	—
30	10$	50	—	46	—	91	—	66	—	1218	—	40	—	31	—	9	—	31	—	46	—	63	—	90	—	57	—	45	6$	30	—
31	6$	56	—	52	—	97	10$	67	10$	22	—	42	—	32	—	11	—	34	—	52	—	66	—	92	—	61	—	51	—	32	—
32	—	62	—	54	—	98	6$	76	6$	26	—	46	—	36	—	19	—	38	—	55	—	67	—	2700	—	64	—	55	—	34	—
33	—	65	—	63	—	702	—	79	—	32	—	48	—	40	—	24	—	39	—	61	—	71	—	1	—	68	—	60	100$	37	—
36	—	70	—	66	—	18	—	86	—	44	—	54	—	42	—	25	—	54	—	70	—	72	—	7	10$	74	—	62	6$	41	—
45	—	72	—	67	—	19	—	88	—	50	—	64	—	51	—	38	—	56	—	75	—	83	—	10	6$	78	—	66	—	42	—
53	—	78	—	71	—	23	—	89	—	55	—	67	—	52	—	48	—	59	—	80	—	84	—	11	—	79	—	67	—	44	—
55	—	81	—	84	—	27	—	90	—	63	—	70	—	54	—	49	—	64	—	90	—	94	—	13	—	80	—	69	—	49	—
58	—	82	—	87	—	34	—	1009	—	71	—	73	—	55	—	54	—	78	—	91	—	95	—	21	—	81	—	72	—	50	—
59	—	84	—	94	—	52	—	11	—	72	—	80	—	57	40$	58	—	84	—	93	—	2500	—	23	—	86	—	80	—	51	—
62	—	86	—	95	—	60	10$	14	—	78	10$	82	—	61	6$	61	10$	89	—	94	—	4	—	24	—	94	—	82	900$	52	—
64	—	87	—	504	—	66	6$	18	—	81	6$	84	—	66	—	72	6$	93	—	95	—	13	—	25	—	2902	—	86	6$	55	—
68	—	88	—	8	—	74	—	24	—	86	10$	87	—	70	—	76	—	94	—	96	—	15	—	27	—	15	—	90	—	60	—
71	—	300	—	11	—	81	—	26	—	95	6$	91	—	74	—	91	—	98	—	2304	—	16	—	29	—	18	—	95	—	62	—
75	—	3	10$	12	—	83	—	35	—	1304	—	93	—	78	—	97	—	99	40$	10	—	20	—	30	—	22	—	97	—	65	—
86	—	9	6$	15	—	85	—	37	—	10	—	1500	—	85	—	99	—	2101	6$	15	—	22	20$	38	—	24	—	98	—	68	—
87	—	12	—	19	10$	803	—	44	—	15	—	1	—	90	—	1904	—	3	—	17	—	24	6$	40	—	29	—	3100	—	70	—
96	20$	18	—	27	6$	5	—	48	—	16	—	2	10$	91	—	15	—	8	—	18	—	27	—	42	—	30	—	2	—	71	—
98	6$	19	—	43	20$	8	10$	50	—	18	—	6	6$	93	—	17	—	15	—	23	—	30	—	44	—	31	—	3	—	74	—
107	—	20	—	45	6$	12	6$	53	10$	23	—	8	—	96	—	19	100$	18	—	30	—	31	—	47	—	34	—	5	—	77	—
15	—	21	—	46	—	25	—	57	6$	27	—	11	—	99	—	22	20$	28	—	36	—	34	—	48	—	38	10$	6	—	84	—
18	—	39	—	55	—	26	—	58	—	28	—	12	—	1705	—	24	6$	30	—	39	—	40	—	51	10$	40	6$	7	—	86	—
19	—	41	—	66	—	28	—	61	—	29	—	20	—	8	—	26	—	33	—	41	—	44	—	57	6$	45	—	13	—	3301	—
20	—	42	—	69	—	50	—	63	—	35	—	21	—	9	—	38	—	35	—	45	—	49	—	66	—	51	5:000$	26	—	12	—
30	—	43	—	72	—	52	—	71	—	41	—	24	—	10	—	40	—	36	—	51	—	56	—	69	—	61	6$	29	100$	13	—
35	—	44	—	74	—	53	—	77	—	51	—	32	—	13	—	42	—	53	—	54	—	58	—	70	—	68	—	31	6$	30	—
37	—	46	20$	75	—	57	—	78	—	52	10$	35	—	16	400$	45	—	56	—	59	—	64	—	80	—	78	—	33	—	36	—
47	—	53	6$	82	—	65	—	99	—	62	6$	36	—	19	6$	49	—	59	—	76	—	69	—	83	—	86	—	44	—	41	—
51	—	56	—	84	—	71	—	1107	—	68	40$	44	20$	25	—	53	—	64	—	77	—	73	—	86	—	87	—	48	—	45	—
52	—	66	—	85	—	75	—	22	—	75	6$	48	6$	26	—	58	—	68	—	81	—	76	—	87	—	89	—	50	—	53	—
54	—	88	—	89	—	79	—	23	—	83	—	51	—	47	—	65	—	71	—	87	—	78	—	92	—	96	—	59	—	64	—
56	—	91	—	90	—	80	—	30	—	85	—	55	—	50	—	67	—	72	—	90	—	79	—	94	—	99	—	63	—	65	—
61	—	95	—	93	—	86	—	32	—	91	—	56	—	51	—	73	—	76	—	91	—	80	—	2804	—	3000	—	65	—	68	—
64	—	98	—	600	—	92	—	35	—	92	—	61	—	52	—	76	—	90	—	99	—	82	—	9	—	2	—	73	—	77	—
74	—	400	—	5	—	93	—	40	—	94	—	65	—	70	—	90	—	99	—	2408	—	2612	—	16	—	7	—	74	—	79	—
89	—	2	—	10	—	98	—	43	—	99	—	73	—	82	—	98	—	2207	—	10	10$	18	—	17	—	11	—	84	—	80	—
94	—	4	—	22	—	912	10$	44	—	1400	—	78	—	86	—	99	—	10	—	18	6$	19	40$	22	—	12	—	85	—	86	—
201	—	21	—	33	—	15	6$	47	—	3	—	91	—	87	—	2002	—	14	—	23	—	22	6$	23	—	15	—	88	—	96	—
7	10$	22	—	34	—	18	—	52	—	4	—	1600	—	92	—	4	—	24	—	37	—	27	—	25	—	19	—	90	—	3400	—
8	6$	23	—	35	—	23	—																								